

XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL E MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS DE ALFENAS, BELO HORIZONTE, CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **19** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL



ALFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES

FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
UNIFENAS, 25ª Edição, 2026 Anais
Versão on-line ISSN 1679-7124



XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - ADMINISTRAÇÃO

EDUCAÇÃO FINANCEIRA, FISCAL E CIDADANIA: CONSTRUINDO UMA SOCIEDADE SUSTENTÁVEL

Lucas Couto Moreira*; Danian Gil de Oliveira Andrade*; André Mesquita Scalion**; Beatriz Prado Fressato**; Fábio Aurélio Correia**; Izabela Lopes Lorenzom de Oliveira**; Luana Marize da Silva**; Suzana Lucélia da Silva**; Talita dos Santos Faria**; Wilander Oliveira**; Aline Ramos Ribeiro**; Arthur Gomes**; Bruno Emanuel G. Miranda**; Gabriella Cristina Martins Gomes**; Guilherme Rodrigo de Souza**; Marcela**; Cyane Oliveira**; André Gomes**; Alexandre Martins Thiengo**; Ana Paula Nogueira de Souza**; Jean Lucas da Silva**; Josiane Aparecida de Melo**; Lucas Rubia Santos**; Viviane Aparecida Costa**.

A educação financeira e fiscal constitui instrumento fundamental para a formação de cidadãos conscientes e participativos, especialmente em contextos marcados por elevados índices de endividamento, desconhecimento sobre tributação e distanciamento entre sociedade e gestão pública. Nesse cenário, as disciplinas de Atividades de Extensão XI e XII dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da UNIFENAS desenvolveram, ao longo de 2025, o projeto “Educação Financeira, Fiscal e Cidadania: Construindo uma Sociedade Sustentável”, com o objetivo de promover capacitação junto a estudantes do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio da rede pública. As ações extensionistas foram estruturadas a partir de materiais e dinâmicas disponibilizados pela Receita Federal do Brasil, por meio do NAF - Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal abordando temas como planejamento orçamentário pessoal, consumo consciente, poupança e investimento, endividamento e inadimplência, conceito e função social dos tributos, diferenças entre impostos e taxas, importância da nota fiscal e transparência na aplicação dos recursos públicos. As atividades envolveram metodologias ativas, como a dinâmica “O Bairro”, rodas de conversa, quizzes temáticos, jogos conceituais e exibição de vídeos educativos, estimulando a participação crítica dos estudantes das escolas atendidas em Alfenas/MG e região. Entre os resultados observados destacam-se: ampliação da compreensão dos alunos da educação básica acerca do papel dos tributos na manutenção de serviços públicos; desenvolvimento da consciência sobre planejamento financeiro e prevenção ao endividamento; fortalecimento da noção de cidadania fiscal e controle social; e aproximação entre universidade e comunidade escolar. Para os discentes extensionistas, o projeto proporcionou vivência prática dos conteúdos de Contabilidade, Finanças, Gestão e Responsabilidade Social, promovendo integração entre teoria e prática, desenvolvimento de competências comunicacionais e consolidação da identidade profissional. A iniciativa reafirma o compromisso da universidade com a curricularização da extensão e com sua função social, contribuindo para a formação acadêmica crítica e para o fortalecimento da cidadania e do desenvolvimento sustentável em âmbito local.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS – Campus Alfenas.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - AGRONOMIA

NÚCLEO DE ESTUDOS EM MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA (NEMA)

Joice Micaela Portugal*; Jéssica de Fátima Portugal*; Felipe Mendes Dias de Lima*; Loreny Marcelino Marques*; César Augusto Costa Coelho da Silva*; Millena Cristine Bento*; Eduardo Guimarães Ruiz Sant'Ana*; Maria de Lourdes Resende**; Tayla Évellin de Oliveira**.

Os microrganismos desempenham papel fundamental na agricultura, atuando diretamente na dinâmica do solo e na produtividade das culturas. Bactérias, fungos e outros microrganismos participam de processos biológicos essenciais que contribuem para o funcionamento dos sistemas agrícolas, possibilitando maior eficiência produtiva e redução da dependência de insumos químicos. Nesse contexto, o Núcleo de Estudos em Microbiologia Agrícola (NEMA) atua de forma integrada nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação acadêmica e na difusão do conhecimento relacionado ao uso de microrganismos na agricultura. O NEMA é composto por estudantes do curso de Agronomia e da pós-graduação, em nível de mestrado e doutorado, totalizando atualmente vinte membros, e tem sua sede no Laboratório de Microbiologia do Solo (LMS). São realizadas reuniões semanais voltadas à discussão de temas relacionados à microbiologia aplicada à agricultura, promovendo a formação técnica e o aprofundamento teórico dos participantes. Paralelamente, os membros do núcleo participam de estudos desenvolvidos em laboratório e em campo, envolvendo microrganismos de interesse agrícola, cujos resultados têm sido apresentados em eventos científicos e publicados em congressos e revistas científicas da área. As ações extensionistas incluem a produção de materiais informativos com linguagem acessível e sua divulgação em redes sociais, contribuindo para a aproximação entre o conhecimento científico e a sociedade. Dessa forma, o NEMA contribui para a formação crítica e científica de seus membros e para a promoção de práticas agrícolas mais eficientes e sustentáveis.

*Discentes da UNIFENAS; **Docentes da UNIFENAS-Campus Alfenas.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - AGRONOMIA

PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA UNIFENAS RURAL

Paulo Henrique de Siqueira Sabino*; Rogério Ramos do Prado*; Paulo Roberto Corrêa Landgraf*

O programa de extensão universitária UNIFENAS RURAL têm como intuito difundir tecnologias desenvolvidas no curso de agronomia e apresentar aos produtores rurais, promovendo melhorias em diferentes culturas. O programa visa a difusão de tecnologias pelos alunos para seu crescimento acadêmico e profissional, tornando as pesquisas desenvolvidas na universidade ferramentas aplicáveis ao campo. O programa UNIFENAS RURAL possibilita essa ação junto aos acadêmicos do curso de agronomia, levando conhecimentos tecnológicos para os produtores de Alfenas e região. Neste sentido, este programa de extensão sempre visou a melhor formação dos nossos alunos, sendo o vetor responsável pela difusão de tecnologias e conhecimentos aos produtores rurais. As atividades do programa ocorrem durante o período letivo, por meio de atividades de campo, palestras técnicas, programa de rádio, cursos de treinamento ou atualização, culminando com o seminário UNIFENAS RURAL. O programa existe há mais de duas décadas, sendo referência para alunos, ex-alunos e produtores rurais. Desta forma, apresenta um histórico de sucesso e interessante, com atendimento a mais de 600 propriedades com a participação de cerca de 800 acadêmicos, realização de mais de 20 seminários com média de 150 participantes por evento, entre universitários, professores, técnicos, autoridades do setor agropecuário e produtores rurais. Em especial, o seminário UNIFENAS RURAL em 2025 foi realizado em parceria com a Federação Brasileira do Sistema de Plantio Direto, onde houve a presença de vários produtores da região, além de pesquisadores de outros estados que lecionarem palestras sobre sistema de plantio direto. Além disso, as disciplinas Atividade de extensão (ATEX) e Projetos Inovadores Integradores (PPI) estão associadas ao programa UNIFENAS RURAL, onde são realizados plantios de diferentes culturas pelos alunos do curso de agronomia e apresentados aos produtores rurais no final de cada semestre. As culturas cultivadas são: Milho, feijão, soja, forrageiras, aveia, trigo, cafeeiro e mix de cobertura. Desta forma, a UNIFENAS vem atuando de forma responsável por meio deste programa de extensão, coordenado pela Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários, evidenciando a sua importância no contexto regional.

*Professor consultor do programa UNIFENAS RURAL, câmpus de Alfenas-MG.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - ARQUITETURA E URBANISMO

PROJETO REFÚGIO URBANO: DESENVOLVIMENTO DE MÓDULO COMPACTO DE DESCANSO PARA ESPAÇOS PÚBLICOS (ATEX VIII)

Daiane de Paula Oliveira*; Carolina Soares Horta de Souza*; Marcos de Oliveira Prado*; Sebastião Nilce Souto Filho*. Bianca Cardoso Reis*; Leticia Aquino Correa*; Maria Karoline M. Ramos Men*; Renato A. Rodrigues dos Santos*.

O projeto Refúgio Urbano, desenvolvido na disciplina ATEX VIII do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIFENAS, teve como objetivo conceber um módulo compacto de descanso (2m x 2m) destinado à qualificação de espaços públicos, priorizando conforto ambiental, sustentabilidade e integração paisagística. A proposta surgiu da necessidade de refletir sobre a permanência urbana e a criação de micro espaços que promovam bem-estar em praças, parques e áreas de circulação, contribuindo para cidades mais humanas e acessíveis. Fundamentado em princípios de ventilação cruzada, sombreamento, iluminação natural e ergonomia, o projeto buscou estimular soluções simples, viáveis e de baixo impacto ambiental. A metodologia envolveu estudo de referências nacionais e internacionais de microarquitetura, análise de possíveis locais de implantação e desenvolvimento de partido arquitetônico em grupos colaborativos. Os estudantes elaboraram plantas, cortes, elevações, perspectivas e memorial descritivo, além de maquete física representativa do módulo proposto. A atividade integrou conteúdos de Urbanismo II e Paisagismo, promovendo articulação entre teoria e prática e incentivando a reflexão sobre o papel social da arquitetura. A avaliação ocorreu de forma processual e final, considerando participação, coerência técnica, aplicação dos princípios de conforto ambiental, criatividade, viabilidade construtiva e qualidade da representação gráfica. Como resultado, foram produzidas propostas com potencial de aplicação real, contribuindo para a formação técnica e social dos discentes e reforçando a extensão universitária como instrumento de transformação urbana e promoção da qualidade de vida.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - ARQUITETURA E URBANISMO

PROJETO “TOTEM EDUCATIVO DE ARQUITETURA: COMUNICAÇÃO VISUAL E FUNÇÃO SOCIAL NO ESPAÇO URBANO” (ATEX XII)

Daiane de Paula Oliveira*; Carolina Soares Horta de Souza*; Marcos de Oliveira Prado*; Sebastião Nilce Souto Filho*. Franchesco N. Mansur Gabriotti*; Joceir Costa*; Laura Liz Silva da Cruz*; Vinicius Pereira*.

O projeto Totem Educativo de Arquitetura, desenvolvido na ATEX XII, teve como objetivo criar um dispositivo informativo e interativo voltado à divulgação de temas relevantes da arquitetura e urbanismo, como acessibilidade, sustentabilidade, ergonomia e mobilidade urbana. A proposta fundamenta-se na compreensão do arquiteto como agente educador urbano, capaz de traduzir conteúdos técnicos em linguagem acessível à comunidade acadêmica e externa, promovendo democratização do conhecimento. A metodologia incluiu pesquisa temática, organização e síntese de conteúdo técnico, aplicação de princípios de comunicação visual e desenvolvimento estrutural do totem. Os estudantes elaboraram pranchas técnicas em formato A3 com plantas, vistas e diagramas explicativos, contextualizando o equipamento no espaço urbano. Também produziram conteúdo digital vinculado a QR Code funcional, direcionando o público a página ou vídeo educativo complementar, ampliando o alcance informativo da proposta. A avaliação contemplou clareza e relevância do conteúdo, qualidade gráfica, aplicação de princípios de acessibilidade, criatividade e funcionalidade da solução proposta. Como resultado, foram desenvolvidos protótipos com potencial de instalação em espaços institucionais e públicos, fortalecendo a articulação entre ensino, tecnologia e extensão universitária. A atividade contribuiu para a formação técnica e social dos discentes, estimulando o compromisso da arquitetura com a educação urbana e a responsabilidade social.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - ARQUITETURA E URBANISMO

PROJETO “ANÁLISE COMPARATIVA DOS CUSTOS DE DIFERENTES REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NO CONTEXTO DA ARBORIZAÇÃO URBANA EM ALFENAS - MG”

Carolina Soares Horta de Souza*; Marcos de Oliveira Prado*; Sebastião Nilce Souto Filho*; Luiz Gabriel Dias Costa**; Marina Martins de Almeida**.

O presente estudo analisou os conflitos entre a arborização urbana e as redes de distribuição de energia elétrica nas vias do município de Alfenas (MG), considerando a compatibilidade entre o porte das espécies implantadas e as tipologias de rede existentes. A pesquisa fundamenta-se na recorrente interferência entre copas arbóreas e condutores das redes aéreas convencionais, situação que demanda intervenções periódicas de poda e manutenção corretiva, comprometendo o desenvolvimento estrutural das árvores, elevando custos operacionais e impactando a qualidade ambiental e visual do espaço urbano. A metodologia adotada envolveu levantamento em campo, por meio de observação direta da relação entre postes, cabos e indivíduos arbóreos nos trechos selecionados, além de análise comparativa técnico-econômica dos custos de implantação, manutenção preventiva e corretiva das redes aérea convencional, aérea compacta e subterrânea, com base em referência técnica especializada. Os resultados indicaram que a rede aérea convencional apresenta menor custo inicial de implantação, porém maior frequência de intervenções e custos acumulados ao longo do tempo. A rede aérea compacta demonstrou melhor desempenho técnico-operacional, com redução das interferências e menor necessidade de manejo arbóreo. A rede subterrânea destacou-se pela eliminação dos conflitos físicos entre infraestrutura elétrica e vegetação e maior qualificação da paisagem urbana, apesar do investimento inicial superior. Conclui-se que o planejamento integrado entre arborização urbana e infraestrutura elétrica é fundamental para promover eficiência técnica, redução de custos a longo prazo e melhoria da qualidade ambiental urbana Projeto financiado pelo Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) da UNIFENAS.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - ARQUITETURA E URBANISMO

PROJETO “LEVANTAMENTO E PROPOSTA DE REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS COMUNITÁRIOS” (ATEX III)

Carolina Soares Horta de Souza*; Marcos de Oliveira Prado*; Sebastião Nilce Souto Filho*; Daiane de Paula Oliveira*. Ana Clara Ribeiro e Ribeiro**, Maria Eduarda Nogueira Cabral**, Jamilly Nogueira**, Victoria Bernardes**, Sabrina Munari Silva dos Santos**, Gabriela Agostini Gerrero Monteiro**.

O projeto ATEX III, desenvolvido no curso de Arquitetura e Urbanismo da Unifenas, propôs o levantamento e a requalificação de espaços comunitários no município de Alfenas (MG). A iniciativa buscou aproximar os estudantes de situações reais desde o início da graduação, estimulando o olhar crítico, a percepção espacial e o compromisso social. A atividade integrou o desenho técnico à análise e especificação de materiais, permitindo compreender o impacto das escolhas construtivas no desempenho, na estética e na durabilidade dos espaços. Os alunos realizaram visitas técnicas para levantamento métrico e fotográfico, diagnóstico de patologias e mapeamento de materiais, seguidos da elaboração de plantas, cortes e fachadas do estado atual. A partir desse diagnóstico, desenvolveram propostas de melhoria considerando funcionalidade, custo e sustentabilidade. Como produtos finais, foram entregues pranchas técnicas, relatório simplificado e apresentação pública à comunidade. A ação contribuiu simultaneamente para a formação prática dos acadêmicos e para a qualificação de equipamentos comunitários locais.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - ARQUITETURA E URBANISMO

CICLO TÉCNICO SOBRE BUILDING INFORMATION MODELING (BIM)

Ticyane Pereira Freire Sabino*; Daiane de Paula Oliveira*; Carolina Soares Horta de Souza*; Marcos de Oliveira Prado*; Vinícius Duarte Esteves da Silva*; Sebastião Nilce Souto Filho*; Ana Clara Ribeiro e Ribeiro**, Maria Eduarda Nogueira Cabral**, Jamilly Nogueira**, Victoria Bernardes**, Sabrina Munari Silva dos Santos**, Gabriela Agostini Gerrero Monteiro**.

O Ciclo Técnico sobre Building Information Modeling (BIM) será organizado pelos alunos do 9º período do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Professor Edson Antônio Velano – UNIFENAS, Campus Alfenas, em conjunto com os docentes do curso, e será destinado aos estudantes de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e à comunidade externa interessada na temática. A proposta tem como finalidade promover a aproximação entre a formação acadêmica e a prática profissional contemporânea, considerando o avanço da digitalização na construção civil. A atividade será estruturada a partir da organização e realização de palestras técnicas ministradas por profissionais atuantes no mercado, abordando temas como maturidade BIM, compatibilização de projetos, gestão de obras e desafios de implementação. Os discentes serão responsáveis pelo planejamento e execução do evento, incluindo contato formal com os palestrantes, elaboração de convites institucionais, organização da infraestrutura, recepção e mediação das apresentações, sob orientação dos docentes. Além do caráter formativo, o evento será concebido como instrumento de sistematização científica. Durante as palestras, serão aplicados roteiros estruturados com enfoque investigativo, possibilitando a coleta de dados qualitativos sobre a aplicação do BIM na prática profissional regional. A partir dessas informações, os alunos elaborarão resumos científicos para submissão em anais acadêmicos, promovendo o desenvolvimento da escrita científica, da análise crítica e da articulação entre teoria e prática. A proposta busca fortalecer o protagonismo discente, estimular a produção científica no curso e ampliar o debate sobre a transformação digital na Arquitetura e na Engenharia, consolidando o evento como espaço de formação acadêmica qualificada e integração com o mercado profissional.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - BIOMEDICINA

CIÊNCIA NO CAMPO: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A PARACOCCIDIOIDOMICOSE EM ÁREAS ENDÊMICAS

Lauana Aparecida Santos*; Bruno Emerick Landi**, Camila Maximiliano Tinoco**, Gabriella Maria de Oliveira Franco**, Leticia Miranda Ragel**, Maria Beatriz Veiga Brockhof**, Roberta Maria de Paiva Guerreiro **

A paracoccidiodomicose é uma doença fúngica sistêmica endêmica em regiões rurais do Brasil, acometendo principalmente trabalhadores do campo e populações de baixa renda, estando frequentemente associada às atividades agrícolas e ao contato com o solo. Apesar de sua relevância epidemiológica, trata-se de uma doença negligenciada, pouco conhecida pela população e até mesmo por estudantes de áreas correlatas. Este projeto de extensão universitária tem como objetivo promover a divulgação científica e a educação em saúde sobre a paracoccidiodomicose por meio da produção de conteúdos digitais e da construção de cartilhas educativas acessíveis, voltadas especialmente para trabalhadores rurais e estudantes do curso de Agronomia da UNIFENAS. As ações serão desenvolvidas pelo Laboratório de Imunopatologia das Doenças Infecciosas-LIDI da UNIFENAS, integrando ensino, pesquisa e extensão, com foco na prevenção, reconhecimento precoce da doença e valorização da ciência. Espera-se contribuir para a conscientização da população em área endêmica, a formação crítica dos estudantes e o fortalecimento do papel social da universidade.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS-Campus Alfenas.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - BIOMEDICINA

CITOLOGIA EM FOCO: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E EDUCAÇÃO EM CITOPATOLOGIA CLÍNICA POR MEIO DE PODCAST E ATLAS DIGITAL

Lauana Aparecida Santos*; Simone Caetani Machado*; Luiz Filipe Costa*; Alana Carla Gonçalves Betini**; Ana Júlia Melo Martins**; Any Caroline Ferreira**; Bruna Moreira Ferreira**; Caio Soares Belloni de Oliveira**; Camila Tinoco Maximiliano**; Gabrielly Amador Ferreira**; Gyovanna Maria Zeferino**; Ismênia de Oliveira Pereira**; Leticia Miranda Rangel**; Livia Lara Couto**; Livia Moreira Terra de Oliveira**; Maria Beatriz Veiga Brockhof**; Maria Paula Codignole Santos**; Kênia Aparecida Dias Rocha**; Roberta Maria de Paiva Guerreiro**.

A citologia clínica desempenha papel fundamental na prevenção, diagnóstico precoce e monitoramento de diversas doenças, especialmente no rastreamento de neoplasias e alterações celulares. Apesar de sua relevância na prática laboratorial e clínica, a área ainda é pouco conhecida pela população em geral e, muitas vezes, pouco explorada de forma atrativa no ambiente acadêmico, o que pode impactar o interesse dos estudantes pela citopatologia. Nesse contexto, ações de extensão universitária que aliem divulgação científica, inovação tecnológica e educação tornam-se estratégias essenciais para aproximar o conhecimento científico da sociedade e estimular a formação acadêmica. O presente projeto de extensão, vinculado à Liga de Citologia Clínica (LCC) da Universidade Professor Edson Antônio Velano (UNIFENAS), tem como objetivo promover a divulgação científica e a educação em citopatologia clínica por meio da criação de um canal no YouTube voltado à produção de podcasts científicos e da construção de um atlas digital de imagens citológicas. O canal terá como foco a disseminação de informações acessíveis, baseadas em evidências científicas, abordando temas relacionados à citologia clínica, prevenção de doenças, diagnóstico citopatológico, rotina laboratorial e a importância do exame citológico para a saúde pública, alcançando tanto a comunidade externa quanto os estudantes da instituição. Paralelamente, será desenvolvido um atlas digital de citologia clínica, composto por imagens microscópicas de células presentes em exames citológicos, organizadas de forma didática e ilustrativa. Esse acervo digital será utilizado como ferramenta educacional para estudantes de graduação, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem, o aprimoramento do olhar citopatológico e o estímulo ao interesse pela área. A construção do atlas envolverá ativamente os membros da LCC, promovendo o desenvolvimento de habilidades técnicas, científicas e pedagógicas. As atividades propostas integram ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo o protagonismo estudantil e o papel social da universidade na disseminação do conhecimento científico. Espera-se que o projeto contribua para a popularização da citologia clínica, amplie o acesso da comunidade a informações confiáveis em saúde, estimule o interesse dos alunos pela citopatologia e consolide a LCC como um espaço de formação acadêmica, inovação e compromisso social.

*Docentes da UNIFENAS e Coordenadores da Liga de Citologia Clínica - LCC; **Discentes da UNIFENAS-Campus Alfenas – Liga de Citologia Clínica - LCC.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - BIOMEDICINA

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE MÉTODO ALTERNATIVO PARA CONTROLE DE QUALIDADE DE DISPOSITIVOS INTRAVAGINAIS DE PROGESTERONA

Lívia Lara Couto* Prof. Dr. Carlos A.C. Fernandes**

Anualmente no Brasil são feitos mais de 25 milhões de protocolos de inseminação artificial em tempo fixo (IATF). Nestes, além de outros produtos, normalmente é utilizado um implante intravaginal de progesterona (P4). Os implantes representam percentual significativo dos custos do protocolo (40 a 60%) e têm características completamente distintas dos demais produtos. É único no processo fabril, na forma de utilização e mecanismo de liberação do ativo. Existem no nosso País 14 tipos distintos de implantes de P4 que geram sozinho receita anual de R\$350 milhões. Segundo a Instrução Normativa (IN 30) do MAPA, toda partida de um produto veterinário deve passar por controle de qualidade (CQ). Para os dispositivos de P4 o CQ referente a quantidade de ativo no produto acabado é extremamente difícil e caro. Deve ser feita inicialmente a extração da P4 do dispositivo e posterior quantificação por HPLC, considerado o método padrão para o MAPA. Os fabricantes terceirizam este serviço, que é feito em apenas dois locais no Brasil. O objetivo é criar métodos alternativos para o CQ dos dispositivos de P4. Pretende padronizar procedimentos de extração (Projeto IC 1) e desenvolver métodos alternativos, mais rápidos e baratos de quantificação (Projeto IC 2), usando a técnica de Eletroquimioluminescência. O conjunto destes procedimentos serão submetidos ao MAPA e posteriormente oferecidos à indústria e prestadores de serviço como forma de agilizar procedimentos e reduzir custos. Além do desenvolvimento de uma linha de pesquisa existente, este projeto pretende consolidar uma forma de atuação pela Unifenas e uma nova área de prestação de serviços pela empresa patrocinadora parceira (Biotran) que custeará todas as atividades. Os resultados obtidos permitem concluir que a utilização da técnica de eletroquimioluminescência, com o equipamento Cobas E411 e kits Elecsys não é adequado para quantificação de progesterona em soluções, portanto não se presta para ser usado como método para quantificar este esteróide quando extraído de implantes intravaginais.

*Discente Curso Biomedicina **Professor Orientador

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - BIOMEDICINA

IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO PARA A SAÚDE FÍSICA E MENTAL

Luiz Filipe Costa*; Alunos do 3º período (módulos V e VI) do curso de Biomedicina**.

A redução da prática de atividade física entre jovens e adolescentes, associada ao aumento do sedentarismo e ao uso excessivo de celulares, tablets e outros dispositivos eletrônicos, tem contribuído para o crescimento de problemas de saúde física e mental nessa população. Desta forma, este trabalho de extensão universitária teve como objetivo conscientizar estudantes de escolas públicas sobre os riscos do sedentarismo e os benefícios do exercício físico regular para o bem-estar global, abrangendo aspectos físicos, emocionais e mentais. A proposta foi desenvolvida por acadêmicos do 3º período do curso de Biomedicina entre fevereiro e julho de 2025, por meio de ações educativas realizadas em ambiente escolar na cidade de Alfenas-MG. Trata-se de um projeto de caráter educativo e descritivo, conduzido por meio de conversas orientadas, palestras, rodas de conversa e oficinas interativas. Os conteúdos abordados incluíram as principais consequências do sedentarismo, como aumento do risco de sobrepeso, doenças cardiovasculares, fadiga, baixa disposição e piora da qualidade do sono, bem como o impacto negativo na autoestima e na saúde mental. Em contraste, foram apresentados os benefícios da prática regular de exercícios físicos, como melhora da capacidade cardiorrespiratória, fortalecimento muscular e ósseo, regulação do humor, redução de sintomas de ansiedade e depressão e favorecimento da socialização. As atividades buscaram promover diálogo e engajamento, com espaço para relatos de experiências pessoais, esclarecimento de dúvidas e proposição de metas realistas de inserção de movimento no dia a dia, como caminhadas, esportes coletivos e alongamentos. Os acadêmicos também incentivaram a reflexão crítica sobre o tempo de tela e o equilíbrio entre estudo, lazer digital e prática de atividade física. Conclui-se que intervenções educativas realizadas em escolas públicas, com estratégias participativas e linguagem acessível, podem contribuir de forma significativa para o incentivo à adoção de um estilo de vida mais ativo e para a valorização do exercício físico como parte essencial da saúde física e mental de jovens e adolescentes.

*Docente da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas..

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - BIOMEDICINA

SAÚDE DA PELE: CUIDADOS QUE VÃO ALÉM DA ESTÉTICA

Luiz Filipe Costa*; Alunos do 4º período (módulos VII e VIII) do curso de Biomedicina**.

A pele, maior órgão do corpo humano, desempenha funções essenciais de proteção, regulação e sensibilidade, sendo diretamente influenciada por hábitos de vida e condições ambientais. Considerando o crescente impacto de fatores de risco como tabagismo, alcoolismo, exposição excessiva à radiação solar e alimentação inadequada, este trabalho de extensão universitária teve como objetivo conscientizar jovens e adolescentes sobre a importância do cuidado correto com os tecidos do corpo, com ênfase na saúde da pele para além da dimensão estética. As ações foram desenvolvidas por acadêmicos do 4º período de Biomedicina no período de Agosto a Dezembro de 2025 em escolas públicas e na comunidade externa, por meio de parceria com a cooperativa de Paraguaçu-MG e a Cooxupé, unidade de Alfenas-MG. Trata-se de um projeto de caráter educativo, com abordagem descritiva, utilizando metodologias ativas e recursos lúdicos. As atividades incluíram oficinas sobre estrutura e principais funções da pele, discussão de doenças prevalentes (acne, dermatites, câncer de pele, micoses) e identificação dos principais fatores de risco modificáveis. Foram utilizados materiais visuais, oficinas práticas de fotoproteção e higiene, além de quizzes do tipo “mito ou verdade” para estimular a participação e verificar o conhecimento prévio e posterior dos participantes. Observou-se elevado interesse do público, com grande número de dúvidas relacionadas ao uso de protetor solar, produtos cosméticos, procedimentos estéticos e à relação entre estilo de vida e saúde cutânea. Ao término das ações, os relatos dos jovens evidenciaram maior compreensão do papel da pele como órgão de proteção e da necessidade de cuidados contínuos, não restritos à aparência. Conclui-se que projetos de educação em saúde focados na pele, desenvolvidos em contextos escolares e comunitários, contribuem de forma significativa para a promoção de hábitos mais saudáveis e para a prevenção de agravos dermatológicos em populações jovens.

*Docente da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - BIOMEDICINA

DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO COMO FORMA DE PREVENÇÃO

Luiz Filipe Costa*; Alunos do 5º período (módulos IX e X) do curso de Biomedicina**.

O aumento de casos de doenças sexualmente transmissíveis (DST/IST) entre jovens evidencia a necessidade de ações educativas contínuas, baseadas em informação clara e acessível, que promovam autonomia e responsabilidade nas práticas sexuais. Desta forma, este trabalho de extensão universitária teve como objetivo conscientizar jovens de escolas públicas e universidades sobre os riscos de contágio das DST/IST e a importância do conhecimento como principal estratégia de prevenção. As atividades foram desenvolvidas por alunos do 5º período do curso de Biomedicina no período de fevereiro a julho de 2025, por meio de intervenções educativas em ambientes escolares, universitários e públicos. Trata-se de um projeto de caráter educativo e descritivo, realizado por meio de palestras, rodas de conversa, oficinas e ações em stands informativos montados na universidade durante os intervalos das aulas ao longo do semestre letivo. Nessas abordagens, foram apresentados conceitos básicos sobre DST/IST, principais agentes etiológicos, formas de transmissão, sinais e sintomas mais comuns, possíveis complicações, métodos de prevenção e importância do diagnóstico e tratamento precoces. Houve ênfase no uso correto e regular de preservativos, tanto masculinos quanto femininos, na realização periódica de testes e na redução de comportamentos de risco. Os stands contaram com distribuição de preservativos e materiais educativos, além de espaço para esclarecimento de dúvidas de forma sigilosa e acolhedora. Também foram realizadas breves apresentações em salas de aula da universidade e de escolas públicas de ensino médio, bem como ações em ambientes públicos e por meio de redes sociais, ampliando o alcance das informações. Observou-se interesse significativo do público, especialmente em relação à prevenção, acesso a serviços de saúde e quebra de tabus ligados à sexualidade. Conclui-se que ações de educação em saúde conduzidas por acadêmicos, utilizando múltiplos canais de comunicação, contribuem de maneira relevante para o aumento do conhecimento, a prevenção das DST/IST e a promoção de uma vivência sexual mais segura e consciente entre jovens.

*Docente da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - BIOMEDICINA

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE OS RISCOS DA EXPOSIÇÃO A AGROTÓXICOS E A IMPORTÂNCIA DO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Luiz Filipe Costa*; Maria Paula Codignole Santos**.

O uso de agrotóxicos na agricultura constitui um relevante problema de saúde pública, especialmente em regiões com predominância da agricultura familiar, como o Sul de Minas Gerais. A exposição inadequada a essas substâncias pode ocasionar diversos agravos à saúde humana, além de impactos ambientais e ocupacionais, sendo frequentemente agravada pela falta de informação e pelo uso incorreto ou ausência de equipamentos de proteção individual (EPI). Diante desse contexto, este projeto de extensão universitária adotou uma abordagem educativo preventiva, com o objetivo de conscientizar a população rural sobre os riscos da exposição aos agrotóxicos e destacar a importância do uso adequado de EPIs como medida essencial de proteção à saúde do trabalhador rural. As ações foram desenvolvidas por meio de palestras, rodas de conversa e distribuição de materiais informativos, abordando vias de exposição, possíveis efeitos à saúde e práticas seguras no manejo desses produtos. Observou-se significativa participação e interesse do público-alvo, evidenciando que a ação extensionista contribui para ampliar o conhecimento sobre riscos ocupacionais, incentivar práticas agrícolas mais seguras e promover a saúde e a qualidade de vida no meio rural, reforçando o papel social da extensão universitária.

Financiamento: PIBIC/CNPq

*Docente da UNIFENAS; **Discente da UNIFENAS - Campus Alfenas, curso de Biomedicina.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - BIOMEDICINA

LIGA ACADÊMICA DE TOXICOLOGIA (LTOX)

Alessandra Cristina Pupin Silvério*; Maria Beatriz Veiga Brockhof**; Caio Lucas Silva Rabello**; Estéfany Campos Pereira**; Livia Novais Ribeiro**; Leticia Miranda Rangel**; João Marcelo Costa Figueiredo Campos**; Beatriz Souza Pereira**; Caio Soares Belloni de Oliveira**; Kênia Aparecida Dias Rocha**; Ana Julia Melo Martins**; Bruna Moreira Ferreira**; Gabriela Vicente Obbili**; Gabriele Faria Souza**; Halisson Felipe Oliveira Miranda**; Helena Abreu Figueiredo**; Ismênia de Oliveira pereira**; Julia Garcia Resende**; Leticia Santos de Oliveira**; Livia Iara Couto**; Maria Eduarda Barros Bebiano**; Maria Paula Codignole Santos**; Matheus Henrique da Silva**; Vitoria Teixeira de Oliveira**; Any Caroline Ferreira; Hayssa Miranda Fernandes**; João Marcos Lima Alves.

A Liga Acadêmica de Toxicologia (LTOX) é uma entidade acadêmica do curso de Biomedicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano - UNIFENAS, Campus Alfenas, de caráter científico, sem fins lucrativos, com duração ilimitada, sob as orientações da professora e coordenadora Alessandra Cristina Pupin Silvério. A liga tem como objetivo promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão, além de contribuir para a formação acadêmica e profissional dos docentes, por meio do aprofundamento teórico e prático em toxicologia. A LTOX está desenvolvendo o projeto “**Drogas, o que é preciso saber?**”, voltado a educação em saúde e à conscientização sobre o uso de drogas lícitas e ilícitas, o projeto tem como público-alvo adolescentes do ensino fundamental II, com o objetivo de identificar padrões de uso e promover a prevenção do consumo. Além dos eventos presenciais, que contam com apresentações administradas pelos discentes para alunos da UNIFENAS ou em feiras de profissões. A liga de Toxicologia também conta com produção de publicações informativas que alimentam o Instagram (@ligatoxicologia.unifenas). Está prevista, para o início de 2026, a realização da votação para eleição da nova diretoria.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS - Campus Alfenas.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

CONECTANDO SABERES: INFORMÁTICA BÁSICA E CIDADANIA DIGITAL EM ESCOLAS PÚBLICAS

Jaqueline Corrêa Silva de Carvalho*; Gabriel Cezar de Oliveira**; Jeder Gabriel de Oliveira Mezete de Paula**; Diego Henrique Freitas**; Leticia Guerra**; Mauricio Leonel Palhão Junior**; Allison Aparecido Faustino**; Gustavo Gama**.

O projeto de extensão Conectando Saberes: Informática Básica e Cidadania Digital em Escolas Públicas, desenvolvido no âmbito da UNIFENAS, tem como objetivo promover a inclusão digital de alunos do Ensino Fundamental II de escolas públicas, por meio da formação em informática básica e cidadania digital, utilizando laboratórios de informática já existentes e, muitas vezes, subutilizados. As ações iniciam-se com um levantamento diagnóstico da infraestrutura dos laboratórios, considerando número de equipamentos, softwares disponíveis e conectividade. Com base nesse diagnóstico, é realizado o planejamento e a execução de um curso voltado ao uso de editores de texto, planilhas eletrônicas e ferramentas de apresentação. Como parte do projeto, é desenvolvido um software Desktop em C# para o cadastro de escolas, cursos e alunos, bem como para o controle de matrículas e frequência, sendo utilizado durante a execução das atividades. O projeto articula-se com o ensino e a pesquisa ao aplicar conhecimentos de desenvolvimento de software em uma demanda social real, possibilitando a experimentação de soluções tecnológicas voltadas à gestão de cursos e à inclusão digital. Ao final, são apresentados relatórios e seminários com as evidências e experiências adquiridas ao longo do projeto.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

COLETA CORRETA

Celso de Ávila Ramos*; Flavia Aparecida Oliveira Santos*; Acadêmicos dos módulos I e II do curso de Ciência da Computação; Acadêmicos dos módulos III e IV dos Cursos de Tecnologia EAD

A crescente produção e descarte de dispositivos eletrônicos têm gerado preocupações ambientais significativas. O lixo eletrônico, quando descartado de forma inadequada, pode liberar substâncias químicas nocivas ao meio ambiente e à saúde humana. Esta atividade de extensão visa contribuir para a conscientização da população sobre a coleta correta de lixo eletrônico, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especificamente o ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis, e ao item 12.4 da Agenda 2030. **Objetivos.** Sensibilizar a comunidade sobre os impactos ambientais e à saúde do descarte inadequado de lixo eletrônico. Promover a coleta correta e o manejo ambientalmente saudável de resíduos eletrônicos. Desenvolver a criatividade, trabalho em equipe, comunicação e relações interpessoais dos alunos. Contribuir para a redução da liberação de substâncias nocivas ao ar, água e solo. Foram criadas equipes compostas por acadêmicos do Curso de Ciência da Computação e Cursos de Tecnologia EAD. Cada equipe promoveu sua campanha de coleta de lixo eletrônico, encaminhando os resíduos coletados aos pontos de coleta oficiais dos municípios onde residem integrantes das equipes. Foram criados perfis nas redes sociais para a divulgação da campanha e realizadas lives nos dias de coleta tanto para gerar evidências quanto para promover a campanha.

*Docentes do Curso de Ciência da Computação UNIFENAS.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

VII HACKATHON UNIFENAS - PROJETO “NÃO SE VÁ COM IA”

Celso de Ávila Ramos*, Flavia Aparecida Oliveira Santos*, Acadêmicos dos módulos IX e X do curso de Ciência da Computação.

A evasão escolar em cursos de Ensino a Distância (EAD) representa um dos maiores desafios enfrentados pelas instituições de ensino superior. Esse fenômeno, que se caracteriza pela desistência dos estudantes antes da conclusão do curso, pode gerar impactos significativos, como desperdício de recursos acadêmicos, prejuízos à reputação institucional e, mais importante, a interrupção do desenvolvimento educacional dos alunos. Prevenir a evasão é, portanto, uma prioridade estratégica, com benefícios tanto para a Universidade quanto para a comunidade acadêmica. Um dos principais obstáculos no combate à evasão é a dificuldade de identificar com precisão os casos potenciais. Os dados disponíveis muitas vezes estão fragmentados ou não revelam sinais evidentes de desinteresse, tornando complexo antecipar comportamentos de abandono. Fatores como frequência de acesso ao ambiente virtual, cumprimento de prazos de atividades e interação com professores e colegas podem ser indicadores, mas interpretá-los de forma eficiente requer um sistema que vá além de métodos convencionais de análise. Nesse contexto, a inteligência artificial surge como uma ferramenta poderosa. O VII Hackathon UNIFENAS propôs aos alunos um desafio inovador e significativo: desenvolver uma aplicação capaz de identificar potenciais casos de evasão em cursos EAD da Universidade, integrando a aplicação ao SIMPATIA (Sistema de Mídias Pedagógicas para Atividades com Inteligência Artificial). Com o tema "Não se vá com IA", o evento busca unir criatividade, tecnologia e inteligência artificial para criar soluções que analisem os dados de acesso dos alunos ao ambiente virtual Moodle. Essa iniciativa visa não apenas incentivar o aprendizado prático dos alunos, mas também contribuir para a redução da evasão e melhoria dos índices educacionais da Universidade. Análise e projeto: Os participantes realizaram um estudo sobre agentes de inteligência artificial, destacando seus benefícios e custos, além de apresentar uma proposta viável para o desenvolvimento da aplicação. Desenvolvimento da Aplicação: A partir da proposta inicial, os grupos trabalharam no desenvolvimento do sistema final, que deve integrar dados fornecidos por uma API do departamento de TI da Universidade. O sistema deverá listar os dados completos dos alunos EAD em potencial risco de evasão. O VII Hackathon UNIFENAS foi uma oportunidade para que os alunos do curso de Ciência da Computação desenvolvessem competências técnicas e criativas, enfrentando um desafio real e significativo. O evento buscou reforçar o compromisso da Universidade com a inovação e a qualidade educacional.

*Docentes do Curso de Ciência da Computação UNIFENAS.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - EAD

PROJETO DIÁLOGOS EM FOCO

Érika Loureiro Borba; Lucas Couto Moreira; Ana Maria Santana do Amaral*

O projeto de extensão Diálogos em Foco é uma iniciativa interdisciplinar vinculada aos cursos de História, Filosofia, Sociologia e Serviço Social da Universidade Professor Edson Antônio Velano – UNIFENAS, campus Alfenas, sem fins lucrativos e com caráter permanente, sob coordenação dos professores Érika Loureiro Borba, Lucas Couto Moreira e Ana Maria Santana do Amaral. O projeto tem como finalidade promover análises críticas de conjuntura social, política, econômica e cultural, articulando ensino, pesquisa e extensão por meio de entrevistas, debates e produção de conteúdos acadêmicos acessíveis à comunidade. O projeto organiza suas atividades a partir de entrevistas mensais com convidados internos e externos — professores, pesquisadores, gestores públicos e profissionais de diversas áreas — transmitidas ao vivo e posteriormente disponibilizadas em formato gravado. Além dos encontros síncronos, o projeto desenvolve boletins digitais de conjuntura, contendo sínteses analíticas e reflexões interdisciplinares sobre os temas debatidos, publicados no ambiente virtual da universidade. As atividades extensionistas foram planejadas com foco na formação crítica dos estudantes, incentivando o desenvolvimento de competências analíticas, argumentativas e comunicacionais, essenciais à formação nas áreas das Ciências Humanas e Sociais. Além das transmissões e publicações acadêmicas, o projeto também passou a estruturar estratégias de divulgação científica em mídias digitais, ampliando o alcance social das discussões promovidas. Como perspectiva para 2026, prevê-se a expansão do acervo para formatos como dossiês temáticos, podcasts e vídeos curtos de divulgação científica, fortalecendo ainda mais o diálogo entre universidade e sociedade. O Diálogos em Foco reafirma, assim, o compromisso da UNIFENAS com a formação cidadã, a pluralidade de vozes e a produção de conhecimento socialmente relevante, consolidando-se como espaço permanente de reflexão interdisciplinar e participação democrática.

*Docentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - EAD

JOGOS INCLUSIVOS INTERATIVOS – RECURSOS EDUCATIVOS PARA CRIANÇAS ATÍPICAS

Sandra de Souza Alves Miranda*. Felipe Donizetti Alves**; Geovana Rodrigues Rocha**; Paulo Sérgio do Nascimento**; Querem Isabel Gomes Arriaga**.

As atividades de Extensão, ATEX, dos períodos de diversos cursos EAD têm como objetivo aplicar oficinas relacionadas à educação nas mais diversas formas. Por conseguinte, a metodologia aplicada envolveu o desenvolvimento de um protótipo baseado no encaixe de formas geométricas, onde os alunos participantes, diante de um tabuleiro de papelão reciclado e encapado com cartolina, com presença de figuras diversas, teriam que encaixar tampinhas que continham partes das figuras. As adaptações foram feitas, de modo a possibilitar participação de todos dentro do jogo multissensorial. Por sua vez, o jogo demonstrou grande relevância, favorecendo a participação, socialização e interação de crianças atípicas no âmbito tátil, auditiva visual. Houve total engajamento dos profissionais e professores envolvidos e participação divertida, enriquecedora e produtiva dos alunos. Foi realizado registro das atividades com respeito aos princípios éticos, legais e culturais dentro do contexto inserido, desde a confecção dos materiais até os resultados obtidos. Os acadêmicos apresentaram o trabalho e suas análises, relatando suas experiências e resultados, sempre com foco nos princípios éticos, legais, culturais e humanísticos que norteiam a prática. Todos foram bem recebidos nas escolas, e o entusiasmo dos alunos tornou essa vivência divertida, enriquecedora e muito produtiva para todos.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas - Curso de Licenciatura em Artes Visuais, História, Letras e Matemática. .

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - ENGENHARIA CIVIL

ESTUDO E INTERVENÇÃO EM PATRIMÔNIO LOCAL

Ticyane Pereira Freire Sabino*; Daiane de Paula Oliveira*; Carolina Soares Horta de Souza*; Marcos de Oliveira Prado*; Vinícius Duarte Esteves da Silva*; Sebastião Nilce Souto Filho*; Livya Oliveira dos Santos**; Geovanna Ferreira Teles**; Kauê Prado Freire**.

A atividade de extensão intitulada Estudo e Intervenção em Patrimônio Local, desenvolvida no curso de Engenharia Civil da Universidade Professor Edson Antônio Velano (UNIFENAS), teve como objetivo promover a integração entre ensino, pesquisa e sociedade por meio da análise técnica de edificações históricas no município de Alfenas – MG. A metodologia adotada consistiu na realização de levantamentos arquitetônicos e estruturais, inspeções visuais in loco, registro fotográfico e diagnóstico de manifestações patológicas presentes nas edificações analisadas. A partir dessas etapas, os estudantes elaboraram relatórios técnicos contendo identificação das patologias, análise das possíveis causas e proposição de medidas de intervenção e reabilitação compatíveis com as características construtivas dos imóveis. Os resultados evidenciaram a ocorrência de patologias recorrentes, como fissuras em elementos de alvenaria, degradação de revestimentos, presença de umidade ascendente, eflorescências e deterioração de sistemas construtivos antigos. Em obras de infraestrutura, também foram observados problemas associados à instabilidade de aterros, recalques diferenciais e falhas de drenagem. Com base no diagnóstico técnico, foram propostas soluções de recuperação, incluindo tratamento de fissuras, recomposição de revestimentos, melhorias nos sistemas de drenagem e substituição de componentes deteriorados. A atividade possibilitou a aplicação prática de conhecimentos de patologia das construções, diagnóstico estrutural e conservação do patrimônio, contribuindo para a formação acadêmica dos estudantes e para a valorização do patrimônio histórico local, ao mesmo tempo em que fortalece a interação entre universidade e comunidade.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - ENGENHARIA CIVIL

ESCRITÓRIO MODELO DE ENGENHARIA CIVIL (EMEC): ASSISTÊNCIA TÉCNICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL NA PROMOÇÃO DE PROJETOS E REGULARIZAÇÃO DE EDIFICAÇÕES PARA A COMUNIDADE DE ALFENAS-MG

Vinícius Duarte Esteves da Silva*; Carolina Soares Horta de Souza*; Geovanna Ferreira Teles**; João Vitor Pereira Silva**; Kauê Prado Freire**;
Larissa Bruna Dos Reis**; Livya Oliveira Dos Santos**; Vinicius Sousa Lemos**.

O projeto de extensão Escritório Modelo de Engenharia Civil (EMEC) constitui uma iniciativa vinculada ao curso de Engenharia Civil com a finalidade de promover a articulação entre ensino, pesquisa e responsabilidade social, por meio da prestação de assessoria técnica gratuita em projetos e serviços de engenharia destinados a instituições de caráter beneficente, tais como creches, escolas, igrejas, associações comunitárias, bem como a famílias com renda mensal de até três salários mínimos, proporcionando aos discentes vivência prática supervisionada e aplicação dos conhecimentos técnicos em situações reais; no período considerado, foram desenvolvidos projetos de ampliação e renovação de ambientes do quartel da Polícia Militar de Alfenas, contemplando levantamento técnico, estudos preliminares e proposições de melhoria funcional dos espaços, além da elaboração de projeto de regularização de imóvel para família em situação de vulnerabilidade decorrente de perda recente, enquadrada nos critérios de atendimento do EMEC, assegurando conformidade com a legislação urbanística vigente e promovendo dignidade habitacional, evidenciando o compromisso institucional com a formação cidadã, a qualificação técnica dos acadêmicos e o impacto social positivo na comunidade local.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - ENGENHARIA CIVIL

CIPACC – CICLO DE PALESTRAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL: INTEGRAÇÃO ENTRE MERCADO, GESTÃO E SEGURANÇA NA FORMAÇÃO DO ENGENHEIRO CIVIL

Vinícius Duarte Esteves da Silva*; Carolina Soares Horta de Souza*; Ticyane Pereira Freire Sabino*; Livya Oliveira Dos Santos**.

O CIPACC – Ciclo de Palestras da Construção Civil – constituiu-se como iniciativa acadêmica do curso de Engenharia Civil voltada à atualização técnica, aproximação com o mercado e ampliação da formação profissional dos discentes, reunindo profissionais com atuação consolidada em diferentes segmentos do setor; na palestra “Engenharia em Foco: Ágile Urbanismo”, Guilherme Pimenta, engenheiro civil formado pela Universidade Federal de Juiz de Fora e com MBA pela Fundação Getúlio Vargas, apresentou a trajetória e os resultados da Ágile Urbanismo, destacando aspectos técnicos, estratégicos e financeiros relacionados à implantação de loteamentos e condomínios horizontais, incluindo experiências vinculadas ao lançamento de empreendimentos e à formação de landbank em múltiplos municípios; na sequência, a empresa Engenharia Milagres, representada por Otávio Milagres e Leonardo Avelar, abordou o tema “Arquitetura e Segurança do Trabalho: Interfaces, Desafios e Possibilidades”, enfatizando a integração entre concepção arquitetônica, conformidade normativa e gestão de riscos ocupacionais em obras e ambientes laborais, com base na experiência profissional dos palestrantes como engenheiros de segurança; por fim, o minicurso “Orçamento em Obras”, ministrado pelo engenheiro civil João Paulo, apresentou fundamentos e práticas de planejamento orçamentário, controle de custos e viabilidade técnica, com base na atuação do Grupo LYBS, reforçando a importância da gestão eficiente como elemento estruturante para a sustentabilidade e competitividade na construção civil, consolidando o CIPACC como espaço de integração entre academia, inovação e mercado profissional.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - MEDICINA

PROJETO IST/AIDS E HEPATITES VIRAIS

Bianca Hipolito*; Afonso Ribeiro de Oliveira*; Gabrielle de Faria*; Samara Martins Batista*; Amanda Aparecida Oliveira*; Hitaloema Sena Balbino*; Grazielle Miranda Freitas*;

O Projeto de Extensão IST/AIDS e Hepatites Virais foi idealizado em 2006 frente à necessidade de maior abrangência social sobre as ISTs e as Hepatites Virais, objetivando inserir seus participantes em tarefas assistenciais à comunidade. Considerando que o tema central do projeto ainda é considerado um tabu, tornou-se necessário a criação de uma equipe com conhecimentos embasados nas atuais propostas de prevenção, diagnóstico e tratamento e, desse modo, ser capaz de promover saúde à população e auxiliar os agentes de saúde. Desde então, o projeto atua na realização de atividades que objetivam capacitar seus membros para que, posteriormente, possam abordar e, acima de tudo, instruir toda comunidade sobre esses assuntos tão pertinentes. Além disso, os membros ministram aulas baseadas em casos clínicos, conduzindo discussões posteriores, orientadas por professoras experientes na área. Sendo assim, são elaboradas palestras, debates e atividades interativas que visam englobar diferentes âmbitos e diversos públicos sobre os principais temas em relação à saúde sexual. Nota-se que, muitas vezes, o projeto também promove a interação com outras ligas e projetos e, desse modo, conseguem transmitir um amplo conhecimento, compartilhar experiências e interligar assuntos, como as ISTs e o alcoolismo, por exemplo. Em novembro de 2024 foi realizado o Simpósio, que contou com a palestra de médicos e enfermeiros especialistas em várias áreas, que trouxeram para o evento temas como "Hepatite" e outros assuntos relacionados à temática central do projeto. Além disso, foi realizado na praça Getúlio Vargas, no dia 12/03 uma ação de conscientização sobre a importância do preservativo, a fim de orientar e informar a população. No dia 25/05 foi realizado testes com alunos da própria faculdade, com o intuito de promover o conhecimento sobre sua saúde sexual. No ano de 2025, o empenho será voltado à intensificação das atividades assistenciais da comunidade, além disso, nos principais lugares que necessitam de uma ação educativa e preventiva. Tivemos também nosso simpósio no ano de 2025, onde o foco foi na saúde da mulher, contamos com um minicurso sobre testes rápidos a fim de capacitar os alunos a realizarem os testes na comunidades e estarem aptos para assistência. No ano de 2026, o empenho será voltado à intensificação das atividades assistenciais da comunidade, além disso, nos principais lugares que necessitam de uma ação educativa e preventiva.

*Acadêmicos do curso de Medicina e Enfermagem da Unifenas; **Docente do curso de Medicina e Enfermagem da Unifenas;

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - MEDICINA

LIGA ACADÊMICA DE TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS - LTO

Renato Ortolani Marcondes de Castro*; Alana Christine Moreira; Ana Paula Pereira da Silveira; Eduarda Pires de Oliveira; Beatriz Dias Zanotti Moreira; Elizângela de Carvalho Penzim Gomes; Jéssica de Jesus Vieira; Yeva Hipolita Pereira Sousa*; Renato Ortolani Marcondes de Castro**.

A criação da LTO se dá pela relevância dos transplantes de órgãos como estratégia terapêutica fundamental ao tratamento de doenças crônicas e terminais. Embora, os avanços científicos e tecnológicos tenham ampliado a eficácia e a segurança dos mesmos, no Brasil, há uma expressiva discrepância entre a demanda por órgãos e o número de doações realizadas, o que configura um importante problema de saúde pública. Entre os fatores que contribuem para esse cenário, destacam-se a insuficiência de informação qualificada sobre o processo de doação e transplante, a persistência de mitos relacionados à morte encefálica e aos critérios legais de doação, bem como aspectos culturais e emocionais que influenciam a decisão das famílias. Dessa forma, ações educativas voltadas à população tornam-se essenciais para a promoção da conscientização e para o fortalecimento da cultura da doação de órgãos. Nesse contexto, a LTO propõe-se a atuar pela integração entre ensino, pesquisa e extensão, desenvolvendo atividades educativas, científicas e comunitárias, por meio de palestras, campanhas informativas, produção de artigos científicos, o que estimula o diálogo quanto ao tema, enfatizando o compromisso social da Instituição, ato este de solidariedade e promoção de vida.

*Docentes da UNIFENAS - Campus Alfenas; **Discentes da UNIFENAS.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - MEDICINA

LIGA ACADÊMICA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA (LIEM)

Alessandra Cristina Pupin Silvério*; João Eugênio do Prado Neto*; Amanda Mendes Vila Nova**; Maria Fernanda Aguiar Vieira**; Mariana Immediato Galvão**; Mariana de Almeida Magalhães Cruz**; Livia Maria Moreira Barbato**; Munyra Rocha Silva Assunção**; Maria Almerinda Arantes Piantino**; Laura Figueiredo Abreu**.

A Liga Acadêmica de Endocrinologia e Metabologia (LIEM) é uma entidade acadêmica do curso de Medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano - UNIFENAS, de Alfenas, sem fins lucrativos, com duração ilimitada, sob as orientações da professora e coordenadora Alessandra Cristina Pupin Silvério, e do Dr. João Eugênio do Prado Neto, médico endocrinologista, com o intuito de promover uma maior organização de atividades voltadas à educação em saúde e ao desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos da academia. A LIEM tem em conjunto os projetos de extensão “Diabetes em Pauta” e “Diabetes, não!”. Em 2025, a posse da nova diretoria se deu no mês de janeiro. Houve processo seletivo para admissão de novos membros no mês seguinte. Fora os eventos presenciais, a LIEM também conta com montagem de publicações informativas que alimentam o Instagram (@liem.unifenas). No início de 2026 foi realizada uma votação para eleger uma nova Diretoria. No ano de 2025, a liga se concentrou em desenvolver melhor a parte científica para uma desenvoltura melhor de seus membros em futuras classificações para residência e para ampliar seus conhecimentos sobre a endocrinologia e metabologia, na qual focou no avanço da produção do livro criado pelos ligantes, e a participação, escrita e publicação de artigos para os congressos COMAD e CIAM.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - MEDICINA

LIGA ACADÊMICA DE CLÍNICA MÉDICA

Robson Eugênio da Silva*, Márcia M. Godinho* ,Afonso Ribeiro de Oliveira**, Amanda Vieira Maia Macedo Munhoz**, Ana Carolina Figueiredo Soares Dias**, Annelise Macedo Paiva**, Arthur Fernandes Batista**, Caroline Raiane Alves Ribeiro**, Felipe Pereira Marinho**, Gabriela Moreira Massote**, Julia Moraes Barbosa**, Laura Amorim Santos**, Laura de Bom de Mendonça Chaves**, Leonardo Capitani Montevechi**, Leticia Fernandes do Lago Corrêa**, Luiza Peloso Navega**, Luis Orlando Carneiro Resende**, Maria Clara Mendes de Barros e Silva**, Pedro Jiquilim Neder**, Silvana de Souza Oliveira Morasco**, Thiago Foresti Vieira Pinto**.

A Liga Acadêmica de Clínica Médica é um projeto de extensão do curso de Medicina. Tem como objetivo complementar a formação acadêmica com aprofundamento teórico-prático. Promove integração entre ensino, pesquisa e extensão. Estimula o desenvolvimento do raciocínio clínico e a atualização científica. Incentiva o protagonismo estudantil e a formação ética e técnica. No primeiro semestre de 2025, ocorreram reuniões de planejamento das atividades. A liga foi apresentada aos calouros das Turmas 1 e 2. Foi realizada aula online aberta à instituição sobre condução do AVE isquêmico. A aula foi ministrada pela Dra. Márcia Godinho. Ocorreu processo seletivo com prova teórica e entrevista para dez novos membros. Os resultados foram divulgados nas redes sociais oficiais. A liga participou de reunião institucional sobre o Regulamento das Ligas Acadêmicas. No segundo semestre, continuaram as reuniões organizacionais. Houve nova apresentação aos ingressantes. Destacou-se o Simpósio Interligas sobre sepse e doença renal aguda na UTI. O evento promoveu integração interdisciplinar. Foi realizado o Curso de Gasometria em dois dias consecutivos. O curso abordou distúrbios ácido-base e interpretação de exames. O ano encerrou-se com prestação de contas e planejamento para 2026. Assim, em 2025, a liga fortaleceu a formação médica e consolidou seu papel extensionista.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - MEDICINA

LIGA DE PEDIATRIA

Débora Mônica Costa Vieira*; Bruna Rodrigues Siqueira Furchi**; Ana Luiza Dias Coni**; Maria Fernanda Ferreira Vilela**; Maria Clara Costa Lemes**; Isabela Bonioli Paiva da Costa**; Sabrina Fagundes Luiz **; Julia Cristina Dias Silva**; Dhyulia André Pereira Célio**.

A Liga de Pediatria (LIP) é uma entidade acadêmica do curso de Medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano - UNIFENAS, de Alfenas, sem fins lucrativos, em atividade contínua, sob a orientação da professora e coordenadora Débora Mônica Costa Vieira, médica pediatra, com o objetivo de promover aprofundamento teórico-prático em pediatria, incentivar a produção científica e desenvolver ações de extensão voltadas à comunidade, contribuindo para a formação acadêmica dos ligantes. No início de 2025, foi selecionada uma nova diretoria, que passou a promover simpósios e organizou um processo seletivo para a admissão de novos membros, além da realização de ação de Páscoa em parceria com o Projeto Novamente. Destaca-se a apresentação de trabalhos no COMAD e no Congresso On-line Sul Mineiro de Ligas Acadêmicas de Pediatria, no qual a diretoria participou da organização e os ligantes apresentaram os três melhores trabalhos do evento. Em fevereiro de 2026, uma nova diretoria foi eleita. Entre as metas estabelecidas, destacam-se a realização de um processo seletivo, simpósios, sendo o primeiro em parceria com a Liga de Ciências Morfológicas (LICIEM), ampliação do engajamento nas redes sociais, com postagens educativas e temáticas, e o retorno à organização do Congresso Centro-Sul Mineiro de Pediatria, iniciada no ano anterior. Além disso, os membros estão envolvidos na elaboração de trabalhos científicos para apresentação no COMAD e no Congresso Brasileiro de Pediatria, visando consolidar sua inserção na área de pesquisa e contribuir para a produção de conhecimento científico.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - MEDICINA

LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA INTENSIVA (LAMI)

Caroline de Almeida Rodrigues*, Hope Boaventura do Couto Ferreira**, Isabela Rodrigues Vivas, Nicolas da Cunha Ribeiro**, Maria Gabriela Sidney Santana**, Silvana de Souza Oliveira Morasco**, Maria Eduarda Caselato**

A Liga Acadêmica de Medicina Intensiva (LAMI) é uma entidade acadêmica do curso de Medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano - UNIFENAS, de Alfenas, sem fins lucrativos, com duração ilimitada, sob as orientações da professora e coordenadora Caroline de Almeida Rodrigues, médica intensivista, que busca integrar ensino, pesquisa e extensão em suas ações. Em 2025, a posse da nova diretoria se deu no mês de agosto, com a realização de processo seletivo para a admissão de novos membros no mês seguinte. Através de encontros teóricos, como o Simpósio Interligas realizado no mês de novembro e mesa redonda conduzida por médicos especialistas, e práticas supervisionadas, pretende-se fortalecer o aprendizado em terapia intensiva, estimular o pensamento crítico e fomentar a atuação ética e humanizada dos futuros profissionais. A LAMI visa contribuir para a formação de médicos mais preparados para lidar com situações críticas, promovendo o trabalho em equipe, o raciocínio clínico e a atualização constante em conteúdos relacionados à medicina intensiva. Dessa forma, a Liga consolida-se como um espaço de crescimento acadêmico e social dentro da UNIFENAS, alinhado aos princípios de excelência e compromisso com a saúde. Além dos eventos presenciais, a LAMI também se dedica à produção de publicações que alimentam o perfil institucional no Instagram (@lami_unifenas). Ao longo de 2025, a Liga concentrou seus esforços em fortalecer a produção de conhecimento, aprimoramento de competências técnicas e incentivo à pesquisa. Nesse período, destacou-se o avanço na produção de artigos científicos elaborados pelos ligantes, visando a posterior publicação e participação em congressos acadêmicos como o COMAD, CIAM e COPATI.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS - Campus Alfenas.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - MEDICINA

PROJETO DE EXTENSÃO (G)ESTAÇÃO LUZ

Andreia Majella da Silva Duarte Esteves*, Isabely Gonçalves Lopes**, Isabela Bonioli Paiva da Costa**, Bruna Rodrigues Siqueira Furchi**, Laila Kalil Savino**, Luiza Porfírio Zanetti**, Maria Luiza Lourenço de Araújo**, Yris Teixeira Nunes**.

O Projeto de Extensão (G)estação Luz é uma iniciativa acadêmica do curso de Medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano – UNIFENAS, de Alfenas, sem fins lucrativos e de caráter contínuo, desenvolvido sob a coordenação da professora Andreia Majella da Silva Duarte Esteves. O projeto tem como propósito promover ações voltadas ao cuidado integral, à educação em saúde e ao acolhimento de gestantes e puérperas da comunidade de Alfenas, fortalecendo a rede de apoio materno-infantil e contribuindo para a promoção da saúde e prevenção de agravos no período da gravidez e puerpério. Para o ano de 2026, o projeto de extensão visa fortalecer e ampliar sua atuação nas Unidades de Estratégia Saúde da Família de Alfenas, com prioridade para regiões de maior vulnerabilidade social, além de municípios vizinhos. As atividades serão direcionadas a gestantes e puérperas, por meio de rodas de conversa e ações educativas, com distribuição de materiais informativo, como panfletos, elaborados com base científica e linguagem acessível. Serão abordados temas fundamentais para o cuidado materno, como a importância da vacinação durante a gestação e no puerpério, esclarecendo quais imunizações são indicadas em cada fase e sua relevância para a proteção da mãe e do recém-nascido. Também serão promovidas ações acerca da desmistificação do parto, com informações sobre as diferentes vias de nascimento e sobre os direitos da mulher ao longo desse processo. Além disso, serão discutidas as mudanças físicas e emocionais próprias da gestação e do puerpério, refletindo sobre seus impactos na autoestima e na saúde mental, sempre dentro de uma perspectiva de cuidado integral. Por fim, o projeto também prevê ações solidárias voltadas à arrecadação de itens essenciais para gestantes e puérperas em situação de vulnerabilidade, fortalecendo a rede de apoio e contribuindo de forma concreta para a realidade das comunidades atendidas.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - MEDICINA

PROJETO “GIRASSOL: PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL POR MEIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA”

Luiz Filipe Costa*; Alunos do projeto Girassol curso de Medicina**.

A saúde mental tem ganhado destaque na agenda de saúde pública por seu impacto direto na qualidade de vida, no desempenho acadêmico e nas relações sociais. Transtornos como ansiedade, depressão e estresse crônico afetam adolescentes, adultos jovens e idosos, muitas vezes de forma silenciosa, alimentados por estigma, desinformação e dificuldades de acesso ao cuidado especializado. Nesse contexto, o Projeto Girassol é uma iniciativa de extensão universitária realizada por acadêmicos do curso de Medicina, que tem por objetivo desenvolver ações voltadas à promoção da saúde mental em diferentes contextos sociais. As atividades ocorrem em escolas públicas, universidades, lares de idosos e na comunidade externa, aproximando a formação acadêmica das demandas reais da população e fortalecendo o vínculo entre universidade e sociedade. Para alcançar o cuidado integral em saúde mental, o projeto utiliza estratégias educativas, acolhimento e fortalecimento de redes de apoio. Entre as ações desenvolvidas pelos discentes, destacam-se rodas de conversa, palestras, oficinas temáticas, grupos de apoio e atividades lúdicas que abordam temas como ansiedade, depressão, estresse, solidão e estratégias de enfrentamento. Essas intervenções buscam desmistificar transtornos mentais, reduzir o estigma e incentivar a busca por ajuda qualificada quando necessário. No ambiente escolar e universitário, as ações favorecem o diálogo sobre emoções, pressão acadêmica e relações interpessoais, enquanto em lares de idosos e na comunidade externa o foco recai sobre o combate ao isolamento social, à sensação de inutilidade e ao sofrimento psíquico associado a condições crônicas. Os relatos de participação sugerem melhoria na percepção de bem-estar, maior procura por serviços de apoio psicológico (incluindo aqueles oferecidos na universidade) e fortalecimento de vínculos comunitários, evidenciando a efetividade do Projeto Girassol na promoção da saúde mental em diferentes faixas etárias e realidades sociais.

*Docente da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - MEDICINA

PROJETO: “CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O USO INADEQUADO DE MEDICAMENTOS E SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ENTRES ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA”

Luiz Filipe Costa*; Giovanna Alves Ferreira**, Giovanna Dias Braga**, Luísa Affonso Adário**.

O uso indiscriminado de medicamentos sem prescrição médica configura um problema de saúde pública significativo, associado a riscos como dependência química, efeitos adversos e impactos psicossociais profundos no indivíduo. No contexto acadêmico, particularmente entre discentes de Medicina, essa prática é exacerbada por fatores como carga horária elevada, pressão por desempenho acadêmico e competitividade inerente ao curso. Desta forma, este projeto de extensão universitária adotou uma abordagem preventivo-educativa, por meio de palestras interativas, rodas de discussão e distribuição de materiais informativos validados. Para realização desta atividade, aborda-se a prevalência de substâncias psicoativas comuns, como ansiolíticos e estimulantes, suas motivações de uso (ex.: mitigação de estresse e aprimoramento cognitivo) e variáveis associadas, incluindo distúrbios do sono, quadros ansiosos, depressivos e sobrecarga letiva. Os resultados preliminares revelam alta interação dos alunos com as atividades, com manifestações expressivas de interesse em estratégias de autocuidado, como gerenciamento de estresse e higiene do sono. Essa adesão demonstra que o trabalho contribui efetivamente para melhorar a qualidade de vida dos mesmos, reduzindo práticas abusivas e promovendo o bem-estar entre os acadêmicos.

Financiamento: PROBIC

*Docente da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS - Campus Alfenas, curso de Medicina.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - MEDICINA

LIGA DE ORTOPEDIA (LIORT)

Manuella Grossi Dias*, Lucas Marques de Oliveira Cozadi*, Cristiano Martins Gonçalves Dias*, Pedro Henrique Vigato Pereira*, Gabriel Sousa Braga*, Guilherme Zanellato Bruzadelli*, João Pedro Costa Tavares*, Valmir Gonçalves Vieira**

A Liga de Ortopedia da UNIFENAS-LIORT foi criada no ano 2002 a fim de proporcionar aos acadêmicos-membros uma proximidade maior na área da Ortopedia, através de simpósios, congressos, cursos, aulas e outros eventos com supervisão do coordenador professor Dr. Valmir Gonçalves Vieira. Um dos pilares da LIORT é promover atividades que contemplem necessidades de conhecimento dos acadêmicos, sobre temas de interesse geral, baseadas no perfil de nossa sociedade e sempre norteadas pelos princípios éticos. Além disso, proporcionar aos integrantes da liga a participação em atividades assistenciais na comunidade e possibilitar a capacitação de seus integrantes com relação às questões exigidas pelo assunto. Em 2025, iniciamos as nossas atividades com uma votação democrática para a escolha da nova diretoria e também um processo seletivo baseado em entrevistas, por meio do qual foram integrados nove novos ligantes à Liga. No âmbito acadêmico, promovemos aulas semanais obrigatórias, ministradas pelos novos ligantes, realizadas de forma remota via Google Meet, incentivando o protagonismo e a troca de conhecimentos entre os membros. Além disso, desenvolvemos vídeos didáticos de semiologia ortopédica, com o objetivo de servir como material de apoio ao estudo e aprendizado dos alunos da faculdade. Em parceria com a Liga de Medicina do Esporte, organizamos um workshop com atletas profissionais, que incluiu avaliação física e uma palestra voltada às lesões esportivas, com foco no futebol. Encerramos o ano com a realização de um simpósio interdisciplinar, em conjunto com as Ligas de Medicina do Esporte e Anestesiologia, abordando o controle da dor associado às lesões esportivas.

*Discente do curso de Medicina da UNIFENAS-MG **Docente do curso de Medicina da UNIFENAS-MG e preceptor da residência de Ortopedia do HUAV

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - MEDICINA

LICIEM - LIGA DE CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS

Fábio Teixeira Cardoso de Carvalho*; Maria Luiza Lourenço De Araújo*; Larissa de Souza Franco**; Maria Eduarda Godoy Mendonça**; Guilherme Zanellato Bruzadelli**;
Aline Mesquita Pieve Pereira**; Luna Pereira Castro**; Yago de Souza Nami**.

A promoção do conhecimento e da cidadania por meio da extensão universitária constitui um eixo fundamental da formação acadêmica socialmente comprometida. Nesse contexto, a Liga de Ciências Morfológicas (LICIEM), vinculada à Universidade José do Rosário Vellano (UNIFENAS), destaca-se como importante agente de disseminação científica e apoio ao ensino das disciplinas morfológicas, contribuindo para o desenvolvimento técnico, científico e social dos discentes. Composta por estudantes de diferentes períodos do curso de Medicina e orientada pelo Professor Fábio Teixeira Cardoso de Carvalho, a LICIEM visa complementar a formação acadêmica, estimulando o pensamento crítico, a prática laboratorial e o engajamento com a comunidade acadêmica por meio de atividades teórico-práticas e ações de divulgação científica. Em 2025, foram realizados 6 cursos práticos de dissecação em laboratório, com foco na identificação de estruturas anatômicas e no desenvolvimento de habilidades técnicas essenciais para a prática médica; 1 curso de sutura integrado ao curso de dissecação para novos ligantes, voltado para o aprimoramento das técnicas básicas cirúrgicas entre os discentes; 4 simpósios acadêmicos com temas voltados às ciências morfológicas, promovendo a troca de experiências e o contato com pesquisadores da área; A dissecação e preparação de cadáveres e peças anatômicas, fundamentais para o estudo prático da anatomia humana, oferecendo suporte direto às disciplinas de Anatomia I, II e III; A pesquisa e produção de conteúdo científico a partir das peças anatômicas disponibilizadas pela instituição, incentivando a iniciação científica, a análise detalhada de variações anatômicas e a publicação de material educativo de qualidade; A participação de ligantes no programa de Iniciação Científica em duas diferentes pesquisas; A produção e divulgação de conteúdos educativos em redes sociais, pelo Instagram da liga (@liciemunifenas), aproximando o conhecimento científico da comunidade acadêmica e do público em geral; A Produção e Apresentação de Pesquisas Científicas para o congresso COMAD; A dissecação e preparação de cadáveres e peças anatômicas, fundamentais para o estudo prático da anatomia humana, oferecendo suporte direto às disciplinas de Anatomia I, II e III. Por meio dessas ações, a LICIEM busca não apenas aprofundar o conhecimento técnico dos discentes, mas também desenvolver habilidades de trabalho em equipe, responsabilidade social e compromisso com o ensino de qualidade. As atividades extensionistas da Liga reforçam a importância do protagonismo estudantil na construção de uma universidade mais integrada à comunidade e comprometida com a formação de profissionais éticos, conscientes e tecnicamente preparados.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - MEDICINA

LIGA DE NEFROLOGIA (LINEFRO)

Thainá Marques (presidente)*. Ana Clara Fernandes (vice-presidente)*. Maria Clara Mendes (coordenador social)*. Luiza Lima (tesoureira)*. Gabriela Massote (coordenador de eventos)*. Emilly Eduarda (coordenador cinético)*. Analuiza Assaid (1º secretário)*. Beatriz Dipe (2º secretário)*. Francisco Lello**

A Liga Acadêmica de Nefrologia exerce papel essencial na formação acadêmica, científica e profissional dos estudantes de medicina e das demais áreas da saúde. Por meio de suas ações, a liga possibilita o aprofundamento de conhecimentos relacionados às doenças renais, às terapias dialíticas, ao transplante renal e às estratégias de nefroproteção, atuando como complemento relevante à matriz curricular da graduação. Além disso, promove a integração entre teoria e prática, estimulando o interesse dos acadêmicos pela área da nefrologia. A liga também desempenha importante função social por meio da realização de campanhas educativas voltadas à população. Essas atividades têm como objetivo conscientizar sobre a importância dos rins para o equilíbrio do organismo, incentivar hábitos de vida saudáveis e destacar a relevância do diagnóstico precoce da Doença Renal Crônica, contribuindo para a prevenção de agravos e para a redução das complicações associadas às patologias renais. Durante o ano de 2025, foram desenvolvidas duas atividades de grande relevância, distribuídas ao longo dos semestres. A primeira ocorreu no primeiro semestre, em alusão ao Dia Mundial do Rim. Nesta ocasião, os integrantes da liga realizaram uma ação no Hospital Alzira Velano, promovendo orientações a pacientes e acompanhantes sobre a importância da função renal para o organismo humano. Ao longo da atividade, foram abordados cuidados básicos com a saúde dos rins e enfatizada a necessidade da realização do exame de creatinina como método fundamental para a avaliação da função renal e identificação precoce de alterações. A segunda atividade foi realizada no segundo semestre de 2025 e consistiu na organização do Simpósio Interligas, com o tema “Conexões Críticas: Sepses e Doença Renal Aguda na UTI”. O evento reuniu ligas acadêmicas das áreas de Clínica Médica, Nefrologia, Medicina de Família e Comunidade, Emergência e Trauma, proporcionando um espaço de discussão interdisciplinar. As palestras abordaram temas como lesão renal aguda, sepse e doença renal crônica associada à sepse, sendo ministradas por profissionais especializados na área. O simpósio contou com elevado número de inscritos, resultando em superlotação do local, o que evidenciou o grande interesse dos estudantes e profissionais pelo conteúdo proposto. Todas as atividades desenvolvidas ao longo do ano ocorreram com o apoio e orientação do Dr. Francisco Lello e do Solani Viana, fortalecendo a articulação entre ensino, extensão e prática clínica. Dessa forma, a Liga Acadêmica de Nefrologia consolidou-se como um espaço significativo de aprendizado e promoção da saúde, contribuindo tanto para a formação acadêmica dos estudantes quanto para a conscientização da comunidade sobre a importância da saúde renal.

*Discentes do Curso de Medicina UNIFENAS Alfenas (MG); **Docente Orientador.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - MEDICINA

LIGA ACADÊMICA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Jordana Engel Racy*; Gabriela Bernardes Rocha **; Livia Semião Andrade**; Ana Carolina Rezende Araújo**; Maria Fernanda Ribeiro de Freitas**; Beatriz Paschoal de Cairos Barbier**; Bernardo Alves da Silva**;

A Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia (LIGO) é uma entidade acadêmica do curso de Medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano – UNIFENAS, campus Alfenas, sem fins lucrativos e de duração ilimitada, sob orientação da professora Jordana Engel Racy. A liga tem como objetivo promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão no campo da saúde da mulher, proporcionando aos estudantes aprofundamento teórico, científico e social nas áreas de ginecologia e obstetrícia, além de incentivar o desenvolvimento acadêmico e profissional de seus membros. No início de 2026, foi realizado o processo de votação e avaliação para a eleição da nova diretoria da liga, ocorrido no mês de fevereiro, com posse oficial em 01 de março de 2026. A nova gestão iniciou suas atividades com a organização do processo seletivo para novos membros, além da ampliação das estratégias de divulgação científica por meio das redes sociais da liga, especialmente pelo Instagram, com o objetivo de fortalecer a presença digital e ampliar o acesso a informações sobre saúde da mulher. Para o ano de 2026, a LIGO estruturou um cronograma de atividades voltadas tanto para a formação acadêmica quanto para o impacto social. Entre as ações previstas está o desenvolvimento de um projeto em parceria com a IFMSA, voltado a atividades educativas e de apoio a gestantes em situação de vulnerabilidade social. A liga também planeja realizar campanhas de arrecadação de absorventes, abordando a temática da pobreza menstrual e promovendo conscientização sobre saúde íntima feminina. No âmbito científico, a liga incentiva a produção acadêmica e submissão de trabalhos para o Congresso Médico Acadêmico (COMAD), além da realização do Simpósio Anual de Ginecologia e Obstetrícia e de aulas abertas sobre emergências obstétricas voltadas para estudantes da área da saúde.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - MEDICINA

LIGA ACADÊMICA DE PRIMEIROS SOCORROS – UNIVIDA

Caroline de Almeida Rodrigues*; Julia Navarro Mansur Nunes**; Mariana Sousa Morais**; Lívia Labegalini Moreira**; Luísa Affonso Adário**;
Isabela Tavares Sartoris**; Lucas Monteiro Barbosa**.

A Liga Acadêmica de Primeiros Socorros (UNIVIDA) é uma entidade acadêmica do curso de Medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano – UNIFENAS, de Alfenas, sem fins lucrativos e de duração ilimitada, sob orientação da professora e médica emergencista Caroline de Almeida Rodrigues. A liga tem como objetivo promover o desenvolvimento extracurricular dos discentes do curso de Medicina e a educação em saúde da população do sul de Minas Gerais, por meio do ensino de práticas básicas de primeiros socorros. Nesse contexto, a liga desenvolve palestras, treinamentos e ações educativas voltadas à capacitação da comunidade, promovendo a prevenção, a ação imediata e o cuidado ao próximo como instrumentos de cidadania e responsabilidade social. Entre suas principais atividades, destaca-se o Curso de Noções Básicas de Primeiros Socorros, que aborda temas relevantes e atuais, fundamentado em uma cartilha autoral elaborada segundo diretrizes da American Heart Association e do Prehospital Trauma Life Support, sendo revisada e atualizada anualmente. Os discentes integrantes da liga passam por treinamento específico e atuam também como monitores das disciplinas de Urgência e Emergência I e II, o que reforça sua capacitação técnica e pedagógica. Além das atividades extensionistas, a UNIVIDA promove anualmente o Simpósio de Primeiros Socorros e vem desenvolvendo, desde 2025, projetos científicos voltados à avaliação do impacto educativo de suas ações, bem como à produção de material científico na área de urgência e emergência pré-hospitalar.

*Docente da UNIFENAS. **Discentes da UNIFENAS – Campus Alfenas.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - MEDICINA VETERINÁRIA

EFEITOS DA FISIOTERAPIA NA RECUPERAÇÃO DE LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM EQUINOS.

Ana Flávia Antônia**, Ketelin Silva**, Samyra Vasconcelos**, Victoria Valaska**, Rúbia Prado Bruno**, Ana Patrícia Alves Leão*, Ivana Araújo*, Elisângela Guedes*, Gustavo Lucas Costa Valente* e Camila de Paula Magalhães*.

A fisioterapia equina tem ganhado destaque como uma área fundamental para a promoção da saúde e do bem-estar dos equinos, especialmente daqueles utilizados em práticas esportivas, em que lesões musculoesqueléticas representam um dos principais desafios para o desempenho e a longevidade atlética desses animais. Tendinopatias, distúrbios locomotores e alterações biomecânicas figuram entre as afecções mais recorrentes, exigindo abordagens terapêuticas especializadas que aliem conhecimento anatômico, técnicas de reabilitação e ações preventivas. Reconhecendo a importância social e acadêmica desse tema, o projeto de extensão teve como objetivo aproximar a comunidade universitária e o público externo da área da fisioterapia veterinária, promovendo a divulgação de conceitos técnicos em linguagem acessível e fomentando a conscientização sobre práticas de cuidado que favorecem a recuperação e a qualidade de vida dos equinos. As atividades propostas envolveram um estudo aprofundado da anatomia funcional dos sistemas musculoesqueléticos dos equinos, levantamento das principais lesões enfrentadas por animais atletas e análise das técnicas fisioterapêuticas contemporâneas empregadas no processo de reabilitação, como termoterapia, eletroterapia, cinesioterapia e protocolos de fortalecimento e propriocepção. Paralelamente à etapa de pesquisa, o grupo desenvolveu materiais didáticos ilustrativos e uma peça educativa destinada à apresentação pública, com o intuito de facilitar a compreensão do tema por estudantes, professores, profissionais e demais visitantes. O trabalho foi apresentado na “1ª Feira de Extensão e Inovação da MedVet”, ocasião em que o grupo expôs um banner informativo e demonstrou, de maneira dinâmica, o papel da fisioterapia no tratamento de lesões, na prevenção de recorrências e na promoção de desempenho atlético mais seguro e eficiente. A interação com o público permitiu esclarecer dúvidas frequentes, reforçar a relevância da atuação fisioterapêutica no contexto da medicina veterinária e estimular o interesse pela área, contribuindo para a formação crítica dos estudantes e para a valorização de práticas de cuidado animal baseadas em evidências. O projeto gerou impacto social ao disseminar conhecimentos que podem auxiliar tutores, tratadores e profissionais a adotarem condutas mais responsáveis e preventivas no manejo de equinos, além de fortalecer o papel da universidade como agente difusor de informação qualificada. A experiência extensionista ampliou a formação do grupo, favorecendo o desenvolvimento de habilidades comunicativas, senso de responsabilidade social e integração entre teoria e prática.

*Docente da UNIFENAS, ** Discente da UNIFENAS – Campus Alfenas – MG

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - MEDICINA VETERINÁRIA

PRIMEIROS SOCORROS EM CÃES E GATOS: GANHANDO TEMPO ATÉ O ATENDIMENTO EMERGENCIAL

Danyella Luiza*, Gabrielly Melo*, Larissa Martins*, Lívia Muniz*, Nicolly Garrido*, Rúbia Prado Bruno*, Ana Patrícia Alves Leão**, Ivana Araújo**, Elisângela Guedes**, Gustavo Lucas Costa Valente**, Camila de Paula Magalhães**.

Situações de emergência envolvendo animais de companhia são frequentes e, muitas vezes, o desconhecimento dos tutores agrava o quadro clínico antes da chegada ao veterinário. Diante da necessidade de promover a educação em saúde e o bem-estar animal, este projeto de extensão teve como objetivo capacitar a comunidade com noções fundamentais de primeiros socorros, enfatizando que o preparo prévio e a agilidade correta podem salvar vidas. A atividade foi desenvolvida e apresentada na “1ª Feira de Extensão e Inovação da MedVet”. A metodologia consistiu na montagem de um stand interativo, onde foram utilizados animais para a demonstração prática de manobras de contenção segura e aferição de sinais vitais (frequência cardíaca, respiratória e temperatura). Além da abordagem prática, o grupo utilizou recursos digitais, disponibilizando um QR Code para acesso a um folder educativo completo. O material aborda temas críticos como identificação de intoxicações (aranhas, escorpiões e sapos), procedimentos para engasgo (Manobra de Heimlich), controle de hemorragias, manejo de convulsões e reanimação cardiorrespiratória. A ação extensionista permitiu sanar dúvidas frequentes da população, desmistificar condutas caseiras inadequadas e reforçar a importância da busca imediata pelo atendimento profissional. Como resultado, o projeto contribuiu para a formação de tutores mais conscientes e preparados para agir em situações de risco, fortalecendo o vínculo entre a universidade e a sociedade e promovendo a saúde animal de forma preventiva e educativa.

*Discentes do curso de Medicina Veterinária da UNIFENAS. **Docentes da UNIFENAS.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - MEDICINA VETERINÁRIA

MITOS E VERDADES SOBRE O CONSUMO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Ana Julia Novelli**, Larissa Soares**, Letícia Dias**, Raissa Machado**, Thamires Gomes**, Rúbia Prado Bruno**, Ana Patrícia Alves Leão*, Ivana Araújo*, Elisângela Guedes*, Gustavo Lucas Costa Valente* e Camila de Paula Magalhães*.

A compreensão correta sobre produtos de origem animal ainda enfrenta diversos entraves devido à circulação de informações equivocadas, que influenciam diretamente o comportamento do consumidor e sua relação com alimentos como carne, leite, ovos, mel e derivados. Esses produtos compõem parte essencial da dieta humana, fornecendo proteínas de alto valor biológico, vitaminas e minerais fundamentais para o desenvolvimento e a saúde. No entanto, mitos amplamente difundidos, aliados ao desconhecimento sobre práticas de produção, bem-estar animal e normas de inspeção, podem gerar receio e escolhas inadequadas. Diante dessa realidade, o projeto buscou promover educação alimentar acessível e confiável, aproximando a comunidade de informações baseadas em ciência e em legislações que regem a qualidade e a segurança dos alimentos. As atividades foram desenvolvidas por meio de ações interativas e lúdicas, planejadas para atender diferentes faixas etárias e estimular a participação ativa do público. Dinâmicas com roletas de perguntas, cartas explicativas e placas indicativas de “mito” ou “verdade” possibilitaram diálogos diretos, esclarecimento de dúvidas e reflexão sobre crenças comuns, como a falsa ideia de uso de hormônios em frangos ou a interpretação equivocada da cristalização do mel como sinal de deterioração. O caráter participativo da atividade favoreceu o envolvimento espontâneo de crianças, jovens e adultos, garantindo que cada grupo pudesse compreender o conteúdo de forma clara e adequada à sua realidade. O projeto foi apresentado na 1ª Feira de Extensão e Inovação da MedVet, ampliando sua visibilidade e consolidando a proposta de integração entre universidade e sociedade. A realização da atividade permitiu demonstrar o papel da Medicina Veterinária na garantia da qualidade dos alimentos, no cuidado com o bem-estar animal e na promoção da saúde pública, evidenciando a importância da divulgação científica em linguagem acessível. Como impacto social, a ação contribuiu para corrigir percepções equivocadas, estimular escolhas alimentares mais conscientes e fortalecer a confiança da população nos sistemas de produção e inspeção, reforçando o compromisso extensionista de transformar conhecimento técnico em benefício direto para a comunidade.

*Docente da UNIFENAS, ** Discente da UNIFENAS – Campus Alfenas - MG

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - MEDICINA VETERINÁRIA

IMPLEMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO SISTEMA SILVIPASTORIL COMO ESTRATÉGIA SUSTENTÁVEL PARA A PECUÁRIA MODERNA

Otávio Ferreira Borges*; Luís Guilherme Figueiredo*; Pedro Henrique Alves*; Rúbia Prado Bruno*, Ana Patrícia Alves Leão**, Ivana Araújo**; Elisângela Guedes**; Gustavo Lucas Costa Valente**; Camila de Paula Magalhães**

A busca por alternativas produtivas sustentáveis tem ganhado espaço na pecuária moderna, e o Sistema Silvipastoril se destaca por integrar, de forma harmônica, árvores, pastagens e animais, promovendo benefícios ambientais, econômicos e de bem-estar. Considerando sua relevância social e acadêmica, o projeto teve como objetivo apresentar esse sistema à comunidade de maneira clara e acessível, reforçando a importância da adoção de práticas que reduzam impactos ambientais e melhorem a eficiência produtiva no campo. As ações desenvolvidas incluíram estudo aprofundado dos princípios do sistema, elaboração de materiais educativos, produção de um banner explicativo e aplicação de estratégias de comunicação participativa para aproximar o público do tema. Durante as atividades, foram abordados aspectos como conservação do solo, formação de microclimas, sombreamento, sequestro de carbono, sustentabilidade da pastagem, incrementos produtivos e melhoria do bem-estar animal, utilizando explicações guiadas e dinâmicas interativas para facilitar a compreensão. O projeto foi apresentado na 1ª Feira de Extensão e Inovação da MedVet, onde visitantes tiveram contato direto com as informações e puderam compreender como sistemas integrados contribuem para a redução de impactos ambientais e para o aumento da produtividade nas propriedades rurais. A iniciativa despertou grande interesse, estimulou reflexões sobre responsabilidade socioambiental e reforçou a importância de práticas mais equilibradas na pecuária. Como impacto social, o trabalho ampliou a conscientização sobre alternativas sustentáveis, ofereceu informações técnicas em linguagem acessível e promoveu a aproximação entre universidade e comunidade, evidenciando o papel da extensão universitária na construção de uma pecuária mais responsável e alinhada às demandas ambientais contemporâneas.

**Docente da UNIFENAS, * Discente da UNIFENAS – Campus Alfenas - MG

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - MEDICINA VETERINÁRIA

ASPECTOS ANATÔMICOS E PATOLÓGICOS DO CASCO DE EQUINOS

Maryana dos Santos Maria*; Carolina Ferreira Valadão*; Rúbia Prado Bruno*; Ana Patrícia Alves Leão**; Ivana Araújo**; Elisângela Guedes**; Gustavo Lucas Costa Valente**; Camila de Paula Magalhães**

O casco equino desempenha papel essencial na locomoção, no equilíbrio e no bem-estar dos cavalos, atuando na sustentação do peso, na absorção de impactos e na proteção de estruturas internas sensíveis. Por estar continuamente exposto a diferentes tipos de solo e cargas elevadas, é uma região frequentemente suscetível a desequilíbrios, lesões e patologias que podem comprometer o desempenho e a saúde geral dos animais. Considerando essa importância, o projeto teve como objetivo apresentar, de forma acessível à comunidade, os principais aspectos anatômicos, funcionais e patológicos do casco, contribuindo para a conscientização de tutores, trabalhadores rurais e demais visitantes sobre a relevância dos cuidados preventivos. As ações foram realizadas por meio de um estande educativo na 1ª Feira de Extensão e Inovação da MedVet, onde o grupo expôs modelos anatômicos, pôsteres ilustrativos e materiais visuais que abordavam desde a anatomia básica até a identificação de afecções comuns, como rachaduras, laminite, cravo quente e síndrome do navicular. Também foram apresentadas informações sobre diferentes tipos de ferraduras e suas indicações, além da distribuição de panfletos destacando a importância do casqueamento periódico, do ferrageamento adequado e do manejo nutricional e ambiental como estratégias preventivas. A abordagem utilizada priorizou explicações diretas, demonstrações práticas e diálogo aberto com o público, favorecendo a compreensão de conceitos técnicos por parte de visitantes de diferentes perfis. A iniciativa despertou grande interesse e gerou comentários positivos sobre a clareza das explicações e a forma didática de relacionar anatomia, biomecânica e patologias do casco. Como impacto social, o projeto colaborou para a formação de tutores mais informados e conscientes sobre a necessidade de cuidados regulares, fortalecendo ações de prevenção e bem-estar animal. Com isso, a atividade cumpriu sua função extensionista ao aproximar a universidade da comunidade e ao difundir conhecimento técnico de maneira simples, prática e aplicável ao cotidiano do manejo de equinos.

*Docente da UNIFENAS, ** Discente da UNIFENAS – Campus Alfenas - MG

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - MEDICINA VETERINÁRIA

CONTROLE DE DESENVOLVIMENTO DE BEZERRAS LEITEIRAS: UMA FERRAMENTA DE EXTENSÃO PARA A PRODUTIVIDADE E O BEM-ESTAR ANIMAL

Alice Martins^{**}; Alice Prudenciano^{**}; Ana Gabriela Silva^{**}; Maria Julia Hadrielly^{**}; Paula Marcela^{**}; Rúbia Prado Bruno^{**}; Ana Patrícia Alves Leão^{*}; Ivana Araújo^{*}; Elizângela Guedes^{*}; Gustavo Lucas Costa Valente^{*}; Camila de Paula Magalhães^{*}

O desenvolvimento adequado de bezerras leiteiras é fundamental para garantir a produtividade futura do rebanho e o bem-estar animal, sendo uma etapa estratégica da cadeia leiteira. Reconhecendo essa importância, o projeto teve como objetivo elaborar uma ferramenta prática e acessível que contribuísse para o monitoramento eficiente da fase inicial de vida desses animais, aproximando conhecimentos técnicos da realidade dos produtores. A ação consistiu na criação de uma planilha de acompanhamento detalhada, estruturada para registrar informações essenciais desde o nascimento até a fase jovem, incluindo dados de identificação, saúde, manejo, morbidade, mortalidade e evolução do crescimento. Ao reunir essas informações de forma organizada, a ferramenta auxilia o produtor na tomada de decisões, no controle sanitário e na padronização do manejo, facilitando a detecção precoce de problemas e prevenindo perdas produtivas. A proposta foi apresentada na 1ª Feira de Extensão e Inovação da MedVet, onde o público pôde conhecer o funcionamento da planilha e sua aplicabilidade no cotidiano de propriedades leiteiras. Mesmo não tendo sido aplicada em fazendas durante o desenvolvimento do projeto, a iniciativa demonstra o potencial da extensão universitária em transformar conhecimento acadêmico em soluções práticas, replicáveis e de impacto direto na atividade rural. Como contribuição social, o trabalho oferece aos produtores uma ferramenta de gestão que pode melhorar significativamente o desempenho das bezerras, aumentar a longevidade e produtividade das vacas e promover maior eficiência zootécnica, além de reforçar práticas que elevam o bem-estar animal. Dessa forma, o projeto cumpre sua função extensionista ao aproximar a universidade da comunidade rural e disponibilizar instrumentos que fortalecem a sustentabilidade da pecuária leiteira.

^{*}Docente da UNIFENAS, ^{**} Discente da UNIFENAS – Campus Alfenas - MG

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - MEDICINA VETERINÁRIA

RISCOS DE ZONOSSES EM FAUNA SILVESTRE: UM ALERTA SOBRE A CONEXÃO ENTRE FAUNA, AMBIENTE E SAÚDE HUMANA

Anna Clara de Lima Costa*, Gabrielle Moulin Natal*, Isabelly Cristina A. M. Gomes*, Lais dos Reis L. Ribeiro*, Lucas Antônio B. de Oliveira*, Sarah Maria Pereira Moreira*, Rúbia Prado Bruno*, Ana Patrícia Alves Leão**, Camila de Paula Magalhães**, Elizângela Guedes**, Gustavo Lucas Costa Valente**, Ivana Araújo**

O projeto teve como foco os riscos de zoonoses relacionados à fauna silvestre, ressaltando a importância da interação equilibrada entre animais, ambiente e seres humanos dentro da perspectiva de Saúde Única. A abordagem buscou ampliar o entendimento da comunidade sobre como o contato inadequado com espécies silvestres pode favorecer a transmissão de doenças de relevância sanitária, além de evidenciar a necessidade de conservação ambiental e de práticas seguras de convivência com a vida selvagem. As ações desenvolvidas envolveram pesquisa sobre zoonoses de maior ocorrência, incluindo enfermidades transmitidas da fauna para humanos e também os casos de zoonoses reversas, em que o ser humano atua como fonte de infecção. A partir desse levantamento, foram produzidos materiais educativos com linguagem clara e acessível, contendo explicações objetivas sobre formas de transmissão, sinais clínicos, medidas preventivas e orientações para situações de risco. Esses conteúdos foram organizados em slides e utilizados durante a apresentação ao público. Para aproximar ainda mais os visitantes do tema, foram utilizados animais silvestres taxidermizados, o que permitiu representar visualmente as espécies citadas e reforçar a conexão entre teoria e prática. Também foram elaborados panfletos contendo instruções sobre procedimentos seguros diante do aparecimento de animais silvestres em residências, além de contatos dos órgãos competentes para resgate e manejo. Esse material foi distribuído durante o evento, garantindo que as informações continuassem acessíveis mesmo após o término da apresentação. O trabalho foi exposto na 1ª Feira de Extensão e Inovação da MedVet, momento em que o grupo dialogou com os visitantes, respondeu perguntas e discutiu situações reais envolvendo fauna silvestre. Essa troca contribuiu para reforçar a função social da universidade, aproximando o conhecimento acadêmico da comunidade e estimulando comportamentos mais responsáveis em relação ao meio ambiente. Como resultado, o projeto ampliou a conscientização sobre a importância da prevenção de zoonoses e da convivência segura com a fauna silvestre, além de fortalecer a compreensão sobre a interdependência entre saúde humana, saúde animal e equilíbrio ambiental, pilares essenciais para a promoção da Saúde Única.

**Docente da UNIFENAS, * Discente da UNIFENAS – Campus Alfenas - MG

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - MEDICINA VETERINÁRIA

BRUCELOSE EM BOVINOS E A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO

Eduardo Correa Vieira**, Matheus Roque Correa**, Vinicius Izidório Senkio**, Rúbia Prado Bruno**, Ana Patrícia Alves Leão*, Ivana Araújo*, Elisângela Guedes*, Gustavo Lucas Costa Valente*, Camila de Paula Magalhães*

A brucelose bovina é uma enfermidade zoonótica de grande relevância sanitária, marcada por seu caráter contagioso e por causar expressivos prejuízos à pecuária e riscos para a saúde pública, uma vez que compromete o desempenho reprodutivo dos animais, provoca abortamentos, diminui a fertilidade e impacta diretamente a produtividade de carne e leite. Considerando sua importância epidemiológica e a necessidade de ampliar o conhecimento da população sobre sua prevenção, o projeto teve como objetivo desenvolver materiais educativos sobre a doença e propor um selo de reconhecimento para propriedades totalmente imunizadas, estimulando práticas sanitárias responsáveis. As ações incluíram pesquisas sobre o agente etiológico, formas de transmissão, manifestações clínicas e medidas de controle, com destaque para a vacinação oficial como principal estratégia preventiva. A partir desse conteúdo, foi elaborado um banner explicativo contendo informações essenciais sobre a enfermidade, incluindo sinais clínicos, métodos de prevenção, programa de vacinação obrigatória e a marca a fogo que identifica bezerras imunizadas. Paralelamente, o grupo criou o modelo de um selo destinado a destacar propriedades “100% livres de brucelose”, apresentado como um carimbo ou certificado digital a ser idealmente emitido por órgão oficial. O selo foi desenvolvido na cor verde para simbolizar saúde, biossegurança e produção sustentável; ao centro, a figura de uma vaca ao lado de uma seringa representa a vacinação como eixo central do controle da brucelose; e o número “100%”, em destaque, reforça o compromisso total da propriedade com a imunização e com a adoção de boas práticas sanitárias. Todo o material foi apresentado na 1ª Feira de Extensão e Inovação da MedVet, onde o público pôde conhecer melhor a doença, tirar dúvidas e visualizar a proposta do selo. A interação com os visitantes reforçou a relevância do tema, demonstrando que iniciativas de comunicação e valorização sanitária podem contribuir para aumentar a conscientização sobre a importância da vacinação e incentivar melhorias na gestão das propriedades rurais. Além disso, o selo proposto tem potencial para agregar valor aos produtos, fortalecer a credibilidade do produtor e promover uma cultura de responsabilidade socioambiental alinhada às diretrizes da saúde animal e humana.

*Docente da UNIFENAS, ** Discente da UNIFENAS – Campus Alfenas - MG

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - MEDICINA VETERINÁRIA

GESTACÃO: DO CIO AO PARTO

Beatriz de Oliveira Ferranti**, João Vitor Castanho Vieira**, Nicole Reis Romanello**, Sophia Perussi de Souza**, Thays Cândido Sales**, Rúbia Prado Bruno**, Ana Patrícia Alves Leão*, Camila de Paula Magalhães*, Elisângela Guedes*, Gustavo Lucas Costa Valente* e Ivana Araújo*.

A gestação em cadelas exige acompanhamento adequado desde o início do ciclo estral até o parto, pois envolve alterações fisiológicas importantes e cuidados específicos que impactam diretamente o bem-estar materno e o desenvolvimento saudável dos fetos; entretanto, observa-se que muitos tutores ainda possuem conhecimento limitado sobre reprodução canina, o que pode comprometer a saúde da fêmea e dos neonatos. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo promover a educação em saúde animal por meio da divulgação de informações acessíveis e cientificamente embasadas sobre o manejo reprodutivo de cadelas, utilizando abordagens interativas e materiais didáticos. As ações foram realizadas durante a 1ª Feira de Extensão e Inovação da MedVet da UNIFENAS e englobaram três eixos principais: elaboração e distribuição de um folder educativo explicando as fases do ciclo estral, sinais comportamentais, fisiologia reprodutiva e métodos diagnósticos da gestação; construção de uma linha do tempo ilustrativa que representou de forma visual e dinâmica as fases desde o cio, ovulação e fertilização até o desenvolvimento fetal e o momento do parto; e realização de uma atividade prática com imagens radiográficas de cadelas prenhes, nas quais os visitantes puderam realizar a contagem de fetos, compreendendo na prática como a radiografia auxilia no planejamento do parto e na estimativa do número de neonatos. A metodologia aplicada valorizou a comunicação simples, lúdica e participativa, permitindo que o público se envolvesse ativamente no processo de aprendizagem. Durante a atividade, verificou-se que muitas pessoas desconheciam informações básicas sobre duração da gestação, exames complementares necessários ao longo do período gestacional, sinais de proximidade do parto e cuidados essenciais com a fêmea no final da gestação, o que reforça a necessidade de ações educativas contínuas. A proposta extensionista demonstrou alto potencial de impacto, uma vez que favoreceu a conscientização sobre a importância do manejo reprodutivo responsável e ampliou o alcance das informações por meio da distribuição do folder, permitindo que o conteúdo ultrapassasse o espaço físico do evento. Além disso, a participação dos discentes na elaboração e execução das atividades contribuiu para sua formação acadêmica, fortalecendo a integração entre teoria, prática e responsabilidade social e aproximando a universidade da comunidade ao promover educação em saúde de forma acessível e relevante.

*Docente da UNIFENAS, ** Discente da UNIFENAS – Campus Alfenas - MG

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - MEDICINA VETERINÁRIA

CALENDÁRIO SANITÁRIO PARA BEZERROS

Ataide dos Reis Junior**, João Victor dos Santos Lara**, José Pedro da Silva Neto**, Rúbia Prado Bruno**, Ana Patrícia Alves Leão*, Camila de Paula Magalhães*, Elisângela Guedes*, Gustavo Lucas Costa Valente* e Ivana Araújo*.

A adoção de um calendário sanitário eficiente é essencial para garantir o desenvolvimento saudável de bezerros, reduzir perdas econômicas e promover maior produtividade nos sistemas de criação. Considerando que a fase inicial de vida é marcada por alta vulnerabilidade imunológica, a vacinação e o controle sanitário tornam-se práticas indispensáveis para prevenir enfermidades que podem comprometer o desempenho zootécnico e aumentar os índices de morbidade e mortalidade. Com base nessa necessidade, o presente projeto de extensão teve como finalidade proporcionar à comunidade rural informações claras e atualizadas sobre as principais medidas preventivas para bezerros desde o nascimento até a fase jovem, fortalecendo a relação entre universidade e sociedade por meio da disseminação de conhecimento técnico aplicado. A ação extensionista consistiu na elaboração de um banner educativo contendo um calendário sanitário detalhado, organizado em forma de tabela e destacando os períodos corretos para vacinação, vermifugação, cuidados com colostragem, monitoramento de diarreia e doenças respiratórias, além de práticas gerais de manejo que favorecem o bem-estar animal. O material foi produzido com linguagem acessível, mas embasado em recomendações técnicas amplamente reconhecidas, de forma a orientar produtores, estudantes e profissionais sobre a importância da prevenção como ferramenta de gestão sanitária. Durante a 1ª Feira de Extensão e Inovação da MedVet, o banner foi apresentado ao público, permitindo diálogo direto com visitantes e a troca de experiências sobre os desafios enfrentados no manejo de bezerros. Observou-se grande interesse por parte dos produtores e estudantes, especialmente quanto à organização cronológica das vacinas e à relevância do manejo colostrado para a formação da imunidade passiva. A proposta demonstrou impacto positivo ao contribuir para a conscientização sobre práticas preventivas capazes de melhorar a saúde do rebanho e aumentar a longevidade produtiva dos animais, reforçando o papel da universidade na construção de soluções práticas para o campo. Assim, o projeto cumpriu seu propósito extensionista ao democratizar informações essenciais para o manejo sanitário e ao fortalecer a ponte entre o conhecimento acadêmico e as demandas da pecuária moderna.

*Docente da UNIFENAS, ** Discente da UNIFENAS – Campus Alfenas - MG

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - MEDICINA VETERINÁRIA

PROJETO AMOR DE RUA

Felipe Tiso**, Paulo Sérgio**, Caroline Augusto**, Rúbia Prado Bruno**, Ana Patrícia Alves Leão*, Ivana Araújo*, Elisângela Guedes*, Gustavo Lucas Costa Valente* e Camila de Paula Magalhães*

O Projeto Amor de Rua teve como objetivo promover ações de proteção, cuidado e reintegração social de animais em situação de abandono, destacando a relevância da extensão universitária na promoção do bem-estar animal e na conscientização da comunidade sobre saúde pública. As atividades foram estruturadas para abordar diferentes etapas do manejo de animais resgatados, incluindo a identificação e recolhimento de indivíduos em situação de risco, avaliação clínica inicial, vacinação, tratamentos essenciais e posterior encaminhamento para adoção responsável. Paralelamente, o grupo realizou diálogos com organizações de proteção animal, canis e voluntários locais, fortalecendo a articulação comunitária e ampliando a troca de saberes sobre métodos eficazes de acolhimento e reabilitação. A metodologia adotada envolveu visitas de campo, manejo clínico básico, ações educativas e campanhas de conscientização sobre guarda responsável e vacinação preventiva, abordando tanto a proteção individual dos animais quanto a redução de riscos sanitários para a população. O projeto também produziu materiais informativos e promoveu orientações sobre adoção, contribuindo para a formação de tutores mais conscientes. A iniciativa foi apresentada na 1ª Feira de Extensão e Inovação da MedVet, espaço no qual os resultados, desafios e impactos do projeto foram compartilhados com o público, ampliando a visibilidade da causa e estimulando o engajamento social. Observou-se que as ações contribuíram significativamente para a recuperação e adoção de animais, além de reforçar a importância da vacinação e do controle de zoonoses. O projeto demonstrou forte impacto social ao incentivar a responsabilidade coletiva pela proteção animal, reduzir riscos sanitários e promover atitudes solidárias, evidenciando o papel da universidade na construção de soluções sociais por meio da extensão e fortalecendo a formação ética e cidadã dos estudantes envolvidos.

*Docente da UNIFENAS, ** Discente da UNIFENAS – Campus Alfenas - MG

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - MEDICINA VETERINÁRIA

BIOÉTICA RELACIONADA AOS TESTES LABORATORIAIS

Vitória Scaranello Rossi**, Maria Clara Mello Fagotti**, Yasmin dos Santos Pereira**, Jenifer Emily Santos Nascimento**, Gabriella de Oliveira Facchini Anselmo**, Rúbia Prado Bruno**, Ana Patrícia Alves Leão*, Elisângela Guedes*, Gustavo Lucas Costa Valente* e Camila de Paula Magalhães*

O projeto “Bioética relacionada aos testes laboratoriais” teve como propósito promover reflexões acessíveis à comunidade sobre a utilização de animais em experimentação, destacando a importância da ética, do bem-estar animal e da responsabilidade social no contexto científico. A proposta se fundamentou no compromisso da UNIFENAS em difundir conhecimento crítico e promover ações extensionistas que aproximem a universidade da sociedade. As atividades foram apresentadas na 1ª Feira de Extensão e Inovação da MedVet e envolveram estratégias interativas para abordar conceitos-chave como bioética, testes laboratoriais em animais, métodos alternativos e identificação de produtos livres de crueldade. Para isso, o grupo elaborou materiais visuais explicativos, exemplos de selos de produtos “cruelty free”, além de uma dinâmica de perguntas no formato “Verdadeiro ou Falso”, que estimulou a participação ativa dos visitantes e contribuiu para desmistificar ideias equivocadas sobre experimentação animal. O projeto buscou demonstrar, de forma equilibrada, que embora o uso de animais em testes represente sofrimento e deva ser continuamente repensado, ainda existem contextos em que esses procedimentos são necessários para garantir a segurança de substâncias desconhecidas. Durante o evento, os discentes dialogaram com o público utilizando linguagem clara e acessível, promovendo conscientização sobre escolhas de consumo, incentivando a preferência por produtos não testados em animais e destacando os avanços científicos voltados à substituição de modelos biológicos. A ação extensionista contribuiu para ampliar a compreensão da comunidade sobre ética e ciência, reforçando o papel da Medicina Veterinária na defesa do bem-estar animal e fortalecendo habilidades de comunicação, pensamento crítico e trabalho em equipe dos estudantes. Assim, o projeto consolidou seu impacto social ao estimular reflexões sobre práticas mais humanas e sustentáveis, alinhadas aos princípios de saúde única.

*Docente da UNIFENAS, ** Discente da UNIFENAS – Campus Alfenas - MG

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - MEDICINA VETERINÁRIA

ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL SUSTENTÁVEL PARA CÃES E GATOS: AÇÃO EDUCATIVA NA 1ª FEIRA DE EXTENSÃO E INOVAÇÃO DA MEDVET

Ana Luiza Abellaneda Fogaça**, Jaquellyne Garcia Rodrigues Tomé**, Luis Guilherme Neri Martins**, Raphael Azevedo Cunha**, Rúbia Prado Bruno**, Ana Patrícia Alves Leão*, Elisângela Guedes*, Gustavo Lucas Costa Valente* e Camila de Paula Magalhães*

O projeto teve como objetivo conscientizar a comunidade acadêmica e externa sobre a importância do enriquecimento ambiental para cães e gatos, considerando o crescimento populacional dos animais de companhia, o aumento da urbanização e a convivência cada vez mais estreita entre humanos e seus pets. A temática mostrou-se fundamental no contexto da extensão universitária, uma vez que o enriquecimento ambiental impacta diretamente o bem-estar físico, emocional e comportamental dos animais, além de promover a formação de tutores mais responsáveis. As ações extensionistas incluíram a elaboração de um folder educativo, a exposição de materiais informativos e a demonstração de exemplos práticos de enriquecimentos sustentáveis produzidos com itens recicláveis e de baixo custo. A equipe adotou metodologias ativas, como explicações dialogadas, demonstrações visuais e interação direta com o público, buscando destacar conceitos essenciais sobre sensibilidade animal, estresse, expressão de comportamentos naturais e os diferentes tipos de enriquecimento: físico, sensorial, cognitivo e nutricional. Ao longo das atividades, foram abordados sinais de estresse em cães e gatos, seus impactos sobre o comportamento e a saúde, e estratégias simples capazes de promover equilíbrio emocional, reduzir a ansiedade e enriquecer a rotina dos animais domésticos. A abordagem prática possibilitou ampliar o conhecimento dos participantes sobre alternativas acessíveis e sustentáveis que contribuem para uma convivência mais saudável entre tutores e pets. O projeto foi apresentado na “1ª Feira de Extensão e Inovação da MedVet”, recebendo expressiva atenção do público devido à linguagem acessível, ao caráter educativo e ao embasamento científico das ações. A interação com os visitantes favoreceu a troca de experiências, o esclarecimento de dúvidas e o incentivo à adoção de práticas de enriquecimento ambiental no cotidiano. Conclui-se que a ação extensionista gerou impacto social relevante ao estimular o cuidado responsável, sensibilizar tutores sobre as necessidades comportamentais dos animais e disseminar práticas sustentáveis e facilmente aplicáveis. O projeto reafirma o papel transformador da extensão universitária ao integrar saber acadêmico e necessidades reais da comunidade, contribuindo para o bem-estar animal e para a formação cidadã dos envolvidos.

*Docente da UNIFENAS, ** Discente da UNIFENAS – Campus Alfenas - MG

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - MEDICINA VETERINÁRIA

VACINAÇÃO EM FILHOTES: PROTEÇÃO QUE SALVA VIDAS

Ana Laura Soares Romero Costa**, Livia Nogueira Bernardes**, Isabella Lellis Guimarães dos Reis**, Milla de Ávila Teixeira Rezende**, Rúbia Prado Bruno**, Ana Patrícia Alves Leão*, Elisângela Guedes*, Gustavo Lucas Costa Valente* e Camila de Paula Magalhães*

A vacinação representa uma das estratégias mais eficazes para a prevenção de doenças infecciosas e zoonóticas em animais de companhia, sendo essencial para a saúde pública e para o bem-estar coletivo. Nesse contexto, o projeto de extensão desenvolvido por discentes do curso de Medicina Veterinária da UNIFENAS teve como objetivo ampliar o conhecimento da comunidade sobre a importância da imunização de cães e gatos, desmistificando equívocos comuns e reforçando o papel da vacinação contínua ao longo da vida dos animais. Com abordagem interdisciplinar e alinhado ao compromisso social da universidade, o projeto promoveu a integração transformadora entre instituição e sociedade, utilizando metodologias ativas, linguagem acessível e recursos visuais que facilitaram a comunicação com o público. As ações incluíram a elaboração de folders, panfletos e um banner educativo contendo informações sobre imunidade, princípios da proteção coletiva, calendário vacinal recomendado e vacinas essenciais para a prevenção de enfermidades de grande relevância epidemiológica. Essas ferramentas permitiram que os tutores compreendessem de forma clara a função das vacinas, a importância da imunidade de rebanho e o impacto da imunização na redução de zoonoses, além de destacar o papel do médico-veterinário na orientação responsável. Durante a apresentação na 1ª Feira de Extensão da Medicina Veterinária, as dinâmicas interativas e o diálogo com os visitantes favoreceram o esclarecimento de dúvidas, estimularam a reflexão sobre cuidados preventivos e reforçaram a necessidade da vacinação regular, especialmente na fase de filhote, período de maior vulnerabilidade imunológica. A experiência extensionista contribuiu significativamente para a formação dos discentes ao aprimorar suas competências comunicativas, educativas e científicas, ao mesmo tempo em que promoveu entre tutores e comunidade uma maior conscientização sobre responsabilidade compartilhada, prevenção de doenças e promoção da saúde animal e humana. Assim, o projeto se destacou por seu impacto social, fortalecendo o compromisso institucional com ações educativas que integram conhecimento acadêmico, bem-estar animal e proteção da saúde pública.

*Docente da UNIFENAS, ** Discente da UNIFENAS – Campus Alfenas - MG

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - MEDICINA VETERINÁRIA

IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO CONTRA A TUBERCULOSE

Mateus de Almeida Morandin Ranzani**, Henrique Augustini**, Lucas Silveira**, João Pedro Prado**, Leonardo Rocha**, Augusto Marques**, Rúbia Prado Bruno**, Ana Patrícia Alves Leão*, Elisângela Guedes*, Gustavo Lucas Costa Valente* e Camila de Paula Magalhães*

A tuberculose é uma doença infectocontagiosa crônica causada por bactérias do complexo *Mycobacterium tuberculosis*, sendo *Mycobacterium bovis* o principal agente em animais, caracterizando-se como uma zoonose de grande impacto na saúde pública e na produção pecuária. Essa enfermidade compromete a produtividade, reduz a qualidade dos produtos de origem animal e representa risco direto ao consumidor, especialmente em situações de ausência de inspeção sanitária ou consumo de leite cru e carnes sem procedência. Considerando sua relevância, foi desenvolvida uma atividade educativa apresentada na 1ª Feira de Extensão e Inovação da MedVet, com o objetivo de difundir informações claras sobre causas, sinais clínicos, transmissão e medidas preventivas. A ação destacou que a tuberculose possui evolução lenta e pode permanecer assintomática por longos períodos em animais, favorecendo sua disseminação no rebanho, enquanto em humanos manifesta sintomas como tosse persistente, febre baixa vespertina, sudorese noturna e emagrecimento progressivo. A transmissão ocorre principalmente por via respiratória, além do risco associado ao consumo de leite cru e ao contato direto com animais infectados, reforçando a necessidade de práticas sanitárias rigorosas. Entre as principais medidas de prevenção e controle, foram abordados os testes periódicos, o descarte sanitário de animais positivos, a importância do consumo de produtos inspecionados, a ventilação adequada das instalações e o cumprimento das diretrizes do PNCEBT, coordenado pelo MAPA. Na Feira, foram utilizados materiais ilustrativos, explicações dialogadas e orientações práticas, proporcionando interação educativa com o público e contribuindo para a conscientização sobre o papel essencial do médico-veterinário na vigilância, no diagnóstico e no controle dessa zoonose.

*Docente da UNIFENAS, ** Discente da UNIFENAS – Campus Alfenas - MG

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - NUTRIÇÃO

PROJETO DOCE VIVER: CAPACITAÇÃO DE MÃES E CUIDADORES DE CRIANÇAS COM DIABETES POR MEIO DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL

Danielly Beraldo dos Santos Silva*, Alessandra Cristina Pupim Silvério*, Simone Caetani Machado*, Elisa Terra Bernardes**

O manejo adequado do diabetes na infância depende do conhecimento nutricional e do suporte emocional oferecido pelos pais e cuidadores. O objetivo foi capacitar mães e cuidadores de crianças com diabetes mellitus atendidos no Centro de Distribuição de Medicamentos (Alfenas-MG) quanto à alimentação, contagem de carboidratos e estratégias de manejo nutricional, além de promover espaço de troca de experiências e apoio emocional. As ações fizeram parte da disciplina de Atividades de Extensão da UNIFENAS. Os discentes do 4º período do curso de nutrição desenvolveram as atividades em etapas. Inicialmente, os discentes elaboraram materiais educativos, convites online e organizaram as rodas de conversa. A segunda etapa consistiu na realização do encontro presencial, com rodas de conversa temáticas sobre planejamento alimentar, lanches escolares, contagem de carboidratos, desafios em eventos sociais e apoio emocional, além da entrega de panfletos, guias e infográficos. Observou-se participação e interação dos pais, com expressiva troca de experiências e esclarecimento de dúvidas, especialmente sobre contagem de carboidratos e diferenciação entre carboidratos simples e complexos. O projeto atingiu seus objetivos ao oferecer informações práticas aos cuidadores e proporcionar aos alunos vivência extensionista, fortalecendo habilidades de educação em saúde e atuação comunitária.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - NUTRIÇÃO

AÇÕES EXTENSIONISTAS EM EDUCAÇÃO ALIMENTAR E CUIDADO NUTRICIONAL DE TRABALHADORES UNIVERSITÁRIOS

Danielly Beraldo dos Santos Silva*, Gérsika Bitencourt Santos Barros*, Talles Aschar Silva Terra**, Caio Cândido Machado**

A atuação nutricional junto a trabalhadores de empresas favorece a prevenção de doenças mentais, crônicas e a melhoria da qualidade de vida. O objetivo foi desenvolver ações extensionistas de educação alimentar e acompanhamento nutricional com colaboradores da UNIFENAS (Campus Alfenas-MG). O projeto é de caráter extensionista, produto da disciplina de Atividades de Extensão da UNIFENAS. As atividades foram realizadas pelos discentes do 6º período do curso de Nutrição. Participaram das ações, 166 colaboradores da Instituição. As ações incluíram avaliação nutricional, levantamento de hábitos alimentares e de vida, aferição de pressão arterial e glicemia capilar. Foram realizadas consultas nutricionais individualizadas, com elaboração de cardápios personalizados e orientações alimentares, conduzidas por acadêmicos de Nutrição, sob supervisão da docente responsável e de nutricionista parceiro do projeto. As ações possibilitaram a identificação de fatores de risco nutricional e promoveram maior conscientização dos colaboradores quanto à importância da alimentação saudável e da organização das refeições. Os participantes relataram boa aceitação das orientações recebidas e maior motivação para mudanças no estilo de vida. A experiência extensionista contribuiu para o fortalecimento do autocuidado em saúde e para a formação prática, ética e humanizada dos estudantes.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - NUTRIÇÃO

PROJETO DE EXTENSÃO ALIMENTA +

Carolina Soares Horta*; Maria Aparecida de Lima Oliveira* Rita de Cássia Reis Carvalho*

O projeto de extensão Alimenta + é desenvolvido pelos discentes do curso de Nutrição da Universidade Professor Edson Antônio Velano - UNIFENAS, com o objetivo de promover a formação prática e integrada por meio da realização de diagnósticos alimentares, ações de educação alimentar e intervenções nutricionais junto à comunidade. A proposta articula ensino, pesquisa e extensão, aproximando os estudantes da realidade profissional e das demandas alimentares locais, com foco em soluções viáveis, acessíveis e sustentáveis. O projeto justifica-se pela necessidade de ampliar a integração entre universidade e comunidade, fortalecendo ações de promoção da saúde e prevenção de agravos relacionados à alimentação. Será realizado de março a junho de 2026, no Hospital Universitário Alzira Velano (HUAV), nos Programas de Saúde da Família (PSF) e na feira livre da cidade de Alfenas, com a participação de estudantes do 1º e do 5º períodos do curso de Nutrição, sob orientação das docentes Maria Ap. de L. Oliveira e Rita de Cássia Reis Carvalho. Realização de anamnese alimentar para identificação de hábitos e histórico alimentar. Também desenvolvem ações de mapeamento da feira livre do município de Alfenas, identificando as barracas e descrevendo as propriedades nutricionais dos alimentos comercializados, além de elaborar materiais educativos impressos para distribuição à comunidade. Paralelamente, os estudantes participam do planejamento da identidade visual do projeto e da produção de conteúdos educativos para divulgação em redes sociais, ampliando o alcance das ações de educação alimentar. O público-alvo é a comunidade da cidade de Alfenas, que é beneficiada por orientações nutricionais fundamentadas tecnicamente, ao mesmo tempo em que os discentes consolidam, na prática, os conhecimentos desenvolvidos em sala de aula.

*Docentes da UNIFENAS;

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - ODONTOLOGIA

QUEILITE ACTÍNICA: AÇÃO EXTENSIONISTA DE EDUCAÇÃO, PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE VOLTADA ÀS POPULAÇÕES EXPOSTAS CRONICAMENTE À RADIAÇÃO SOLAR

Brenda De Angelis Pereira* João Victor P. Monteiro* Elisângela de Souza Santos Dias**

A queilite actínica (QA) constitui uma lesão potencialmente maligna de grande relevância para a saúde pública, especialmente em regiões tropicais como o sul de Minas Gerais, onde a exposição solar ocupacional é frequente. A condição acomete predominantemente o lábio inferior e está associada à radiação ultravioleta cumulativa, sendo agravada por fatores comportamentais e ambientais, como atividades laborais ao ar livre, ausência de fotoproteção labial, tabagismo, etilismo e fototipos cutâneos claros. Tais condições favorecem alterações epiteliais progressivas, com risco de transformação para carcinoma espinocelular. Diante desse cenário, observa-se a necessidade de estratégias educativas e preventivas voltadas a grupos vulneráveis, como trabalhadores rurais, feirantes, agentes de limpeza urbana e demais profissionais com exposição solar prolongada. Nesse contexto, a universidade, por meio das ações de extensão, assume papel fundamental na promoção da saúde, no rastreamento precoce de lesões e na orientação da população quanto aos cuidados com a saúde bucal e labial. A presente ação extensionista tem como objetivo desenvolver atividades educativas, preventivas e de triagem clínica relacionadas à queilite actínica, integrando acadêmicos do curso de Odontologia à comunidade local. As ações incluem palestras educativas, rodas de conversa, distribuição de materiais informativos, orientação sobre uso de protetor labial com filtro solar, identificação de sinais clínicos suspeitos e encaminhamento para avaliação odontológica quando necessário. Além disso, serão realizadas capacitações para os estudantes, com foco no reconhecimento clínico da lesão, diagnóstico precoce e abordagem humanizada. Espera-se, com essa intervenção, ampliar o conhecimento da população sobre os riscos da exposição solar crônica, estimular hábitos preventivos, reduzir a incidência de lesões potencialmente malignas e fortalecer o vínculo entre universidade e comunidade. A iniciativa contribui ainda para a formação crítica, ética e socialmente responsável dos futuros cirurgiões-dentistas, consolidando a extensão universitária como ferramenta de transformação social. Assim, o enfrentamento da queilite actínica requer a integração entre educação em saúde, prevenção contínua e acompanhamento clínico, reforçando a importância de ações extensionistas permanentes voltadas à proteção dos grupos de risco e à melhoria da qualidade de vida da população. Palavras-chave: Queilite actínica; Promoção da saúde; Extensão universitária; Diagnóstico precoce; Fotoproteção.

*Discentes do Curso de Odontologia UNIFENAS Alfenas (MG) *Docente Orientadora do Curso de Odontologia UNIFENAS Alfenas (MG)

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - ODONTOLOGIA

PROJETO DE EXTENSÃO: A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO

Giuliano Marcos de Souza*; Luís Otávio Souza Goulart Borges*; Elisângela de Souza Santos Dias**

O projeto desenvolvido pelos acadêmicos de Odontologia da UNIFENAS do campus de Alfenas, por meio da disciplina Atividade de Extensão (Atex III), teve como foco a importância do pré-natal odontológico. O pré-natal odontológico consiste no acompanhamento e cuidado da saúde bucal da gestante com um dentista, desde o início da gravidez até os dois anos de idade do bebê. Ele envolve a prevenção e o tratamento de problemas dentários e gengivais, como cáries, gengivite e periodontite, que podem ser agravados por alterações hormonais e imunológicas da gravidez. O objetivo foi conscientizar gestantes sobre os cuidados bucais durante a gravidez, destacando a relação entre a saúde oral materna, a gestação e o desenvolvimento infantil. A pesquisa demonstrou que as alterações hormonais e imunológicas da gravidez aumentam a suscetibilidade a doenças bucais, como gengivite e periodontite, que podem estar associadas a complicações obstétricas, incluindo pré-eclâmpsia e parto prematuro. Também foi abordado o impacto da microbiota oral desequilibrada, capaz de afetar a placenta e contribuir para infecções intra uterinas. O projeto ressaltou ainda crenças equivocadas entre gestantes, como o medo de realizar tratamentos odontológicos, e barreiras estruturais relacionadas ao acesso e encaminhamento inadequado aos serviços. A atuação do cirurgião-dentista foi enfatizada como fundamental, devendo adaptar o atendimento conforme o trimestre gestacional e atuar de forma educativa e integrada com outros profissionais da saúde. Além disso, o pré-natal odontológico contempla orientações sobre a saúde bucal do bebê, incluindo práticas de higiene desde o surgimento dos primeiros dentes, prevenção da transmissão de bactérias cariogênicas e incentivo à amamentação. A metodologia adotada envolveu revisão bibliográfica de publicações científicas e manuais oficiais (2020–2025). A turma foi dividida em dois grupos: o Grupo A1 elaborou materiais educativos (panfletos e banners), enquanto o Grupo A2 produziu um vídeo informativo com roteiro, gravação e edição, abordando riscos da ausência de acompanhamento odontológico, mitos sobre o atendimento e orientações práticas. Com a orientação da professora Elisângela de Souza Santos Dias, o projeto promoveu uma abordagem interdisciplinar e educativa, reforçando a importância do cuidado odontológico durante a gestação como uma estratégia de promoção da saúde materno-infantil. Palavras-chave: pré-natal odontológico; gestação; saúde bucal; extensão universitária.

*Discentes Curso Odontologia UNIFENAS Alfenas (MG). **Docente Orientadora

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - PSICOLOGIA

PROJETO “APRENDENDO A APRENDER: ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM E TÉCNICAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO”

Anael Antônio Ramos Miranda*; Ana Luiza Agostinho*; Fernanda Ribeiro Nascimento*; Izadora de Assis Andrade dos Santos*; Laura Fernanda Vilani Bastos*; Luara Elisa de Souza*; Roberta Rocha Veronezi*; Joenilton Saturnino Cazé da Silva**.

O cenário educacional contemporâneo apresenta desafios significativos, especialmente na transição para o ensino superior, onde a complexidade dos conteúdos exige maior autonomia dos estudantes. Observa-se a persistência de técnicas de estudo de baixa eficácia, como a simples releitura e o sublinhado, que não otimizam a retenção do conhecimento. Nesse contexto, o suporte psicoeducacional e a introdução de estratégias baseadas em evidências científicas tornam-se ferramentas essenciais para fortalecer a resiliência e o desempenho acadêmico dos discentes. **O Projeto “Aprendendo a Aprender” foi desenvolvido com o propósito de capacitar alunos do ensino médio em técnicas que promovem o "meta aprender", fundamentando-se nos pilares da neurociência e da aprendizagem ativa.** O objetivo central desta ação extensionista foi diagnosticar os hábitos de estudo de alunos do 1º ano do ensino médio da Escola Estadual Prefeito Ismael Brasil, identificar suas principais barreiras de aprendizagem e instrumentalizá-los com técnicas cientificamente validadas. A metodologia estruturou-se em três encontros distintos. O primeiro consistiu em uma reunião de planejamento estratégico com a direção da escola para definição de cronograma e recursos. O segundo encontro focou no diagnóstico situacional, utilizando questionários diagnósticos anônimos para apurar como os alunos estudavam e quais eram suas dificuldades em casa e na escola. O terceiro encontro configurou a intervenção educativa, na qual foram apresentadas quatro técnicas principais: a **Técnica Pomodoro** para gestão do tempo; a **Recordação Ativa** (*Active Recall*); a **Aprendizagem Espaçada** (*Spaced Repetition*) e as **Estratégias de Profundidade** para compreensão genuína. Complementarmente, houve a distribuição de uma cartilha informativa contendo manuais práticos e QR Codes para acesso a ferramentas digitais, como o aplicativo Anki. Os resultados do diagnóstico inicial revelaram que 24% dos alunos apenas prestavam atenção às aulas e outros 24% revisavam o conteúdo somente às vésperas de avaliações. Entre os entraves escolares, o ruído e a conversa em sala foram citados por 67% da amostra, seguidos pela dificuldade de compreensão da didática docente (56%). No ambiente doméstico, as distrações sonoras (41%) e as tarefas domésticas (30%) foram os principais obstáculos. Após a intervenção, a avaliação de feedback indicou um impacto positivo: 76% dos participantes consideraram a apresentação muito clara e 76,9% acreditaram que o projeto melhoraria definitivamente seu desempenho acadêmico. A Técnica Pomodoro foi eleita a mais interessante por 61,5% dos alunos. Além disso, 76,9% manifestaram interesse em receber acompanhamento contínuo, preferencialmente por meio de novos encontros presenciais. Conclui-se que o projeto cumpriu sua finalidade ao promover a consciência metacognitiva e a autonomia dos estudantes. A elevada adesão e o interesse por suporte continuado evidenciam a eficácia da integração entre teoria neurocientífica e práticas extensionistas no fortalecimento do vínculo do aluno com seu processo de aprendizagem. **Palavras-chave:** Aprendizagem Ativa. Neurociência Educacional. Extensão Universitária. Métodos de Estudo. Autonomia Estudantil.

*Discentes da UNIFENAS – Campus Alfenas; **Docente da UNIFENAS.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - PSICOLOGIA

ENTRE TELAS E AFETOS: REFLEXÕES SOBRE A HIPERCONNECTIVIDADE INFANTIL E JUVENIL.

Mariana Della Mura J. Schlieper*; Angela de Fátima e Silva**; Ariane Gabriele Martins**; Carla Rafaela Veloso dos Santos**; Hugo de Alencar Pereira**; Jeane Pereira Terra**; Maria Eduarda Araújo Martins**; Wesley dos Reis Lima**.

O presente trabalho consistiu na elaboração e realização de um conjunto de palestras intituladas “Entre Telas e Afetos: reflexões sobre a hiperconectividade infantil e juvenil”, direcionadas a pais, tutores e cuidadores de crianças e adolescentes atendidos por instituições educacionais e de acolhimento do município de Alfenas, Minas Gerais. As intervenções foram realizadas na Casa da Criança e do Adolescente Zita Engel Ayer – Lar-Escola Cazita, vinculada ao SARAI, e no Centro Educacional Nossa Senhora Rosa Mística, instituições que atuam no atendimento de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social. Além disso, a proposta teve como objetivo promover a conscientização das famílias acerca dos impactos do uso excessivo de telas na infância e adolescência, apresentar informações fundamentadas em referenciais teóricos da Psicologia e estimular reflexões sobre o papel dos vínculos afetivos e da mediação parental no desenvolvimento saudável. O planejamento da intervenção foi realizado por estudantes do curso de Psicologia da Universidade Professor Edson Antônio Vellano (UNIFENAS), envolvendo estudo teórico prévio sobre hiperconectividade, saúde mental infantojuvenil, relações familiares e desenvolvimento humano, além da preparação de materiais educativos, como cartilhas informativas, panfletos e murais reflexivos. A intervenção possibilitou ampliar a compreensão dos participantes acerca dos impactos da hiperconectividade, além de estimular práticas familiares mais conscientes no uso das tecnologias. Para os estudantes envolvidos, a atividade representou uma experiência formativa significativa, permitindo a articulação entre teoria e prática, o desenvolvimento de habilidades de comunicação e mediação de grupos e o fortalecimento da atuação da Psicologia em contextos comunitários. Concluiu-se que ações extensionistas voltadas à conscientização sobre o uso de tecnologias digitais podem contribuir para a promoção da saúde mental, para o fortalecimento dos vínculos familiares e para a construção de práticas educativas mais equilibradas diante dos desafios da cultura digital contemporânea.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da Unifenas - Campus Unifenas.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - PSICOLOGIA

ENTRE DOCES, CENOURAS E ORELHAS: UMA INTERVENÇÃO LÚDICA NO CAZITA

Mariana Della Mura J. Schlieper*; Angela de Fátima e Silva**; Ester Felício Cassemiro**; Josyele Azarias Castilho**; Jéssica da Silva Vilaça**;
Hugo de Alencar Pereira**; Matheus Lopes de Ávila Ferreira**; Maria Fernanda da Silva Rocha**; Wesley dos Reis Lima**.

O presente trabalho descreve uma intervenção intitulada “Entre Doces, Cenouras e Orelhas: uma intervenção lúdica no Cazita”, desenvolvida no âmbito do Estágio Básico I e II – Atenção Psicossocial à Criança e ao Adolescente, realizado por estudantes do quinto período do curso de Psicologia da Universidade Professor Edson Antônio Velano (UNIFENAS-Campus Alfenas), em parceria com a instituição Cazita, ao longo do ano letivo de 2025. A ação teve como objetivo estimular o trabalho em equipe, a cooperação, as habilidades psicomotoras e a vivência do simbolismo da Páscoa de forma lúdica, integrando atividades comemorativas às práticas de estágio como estratégias de promoção do bem-estar psicológico e da convivência comunitária. A intervenção foi realizada com aproximadamente 60 crianças, com idades entre 7 e 10 anos. As atividades incluíram a confecção de orelhas de coelho, a apresentação de uma história introdutória sobre a “Caça às Cenouras”, a busca lúdica por cenouras e doces em espaços da instituição, a participação de um estagiário caracterizado como Coelho da Páscoa, brincadeiras coletivas com músicas e jogos tradicionais, além da entrega de lembrancinhas ao final da ação. Os resultados evidenciaram o potencial das práticas lúdicas para promover interação social, fortalecimento de vínculos afetivos, cooperação, empatia, solidariedade e respeito às regras coletivas. Observou-se que a dinâmica favoreceu a comunicação entre as crianças, a participação ativa nas tarefas e a construção de experiências compartilhadas de cuidado e convivência. Para os estagiários, a intervenção representou uma oportunidade de articular conhecimentos da Psicologia do Desenvolvimento e da Psicologia Escolar com a prática em campo, permitindo maior sensibilidade às necessidades do público infantil e à importância de ações planejadas em contextos institucionais. Conclui-se que atividades lúdicas como esta contribuem de maneira significativa para a promoção do bem-estar emocional, para o fortalecimento das relações sociais e para a consolidação do Cazita como espaço de acolhimento, cuidado e desenvolvimento infantil.

*Docentes a UNIFENAS; **Discentes da Unifenas - Campus Unifenas.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - PSICOLOGIA

PROJETO DE EXTENSÃO GÊNERO EM DISCUSSÃO: DIÁLOGO E INTERVENÇÃO NA COMUNIDADE

Gleiciane Aparecida Teodoro*; Cláudia Helena Gonçalves Moura*; Paula Montenegro Euzébio*; Carlos Henrique Monteiro Bruno**; Camilly Marques Ferreira**; Ana Eloisa Guedes Lopes Ruas**; Isadora Hattge de Oliveira**; Josiely Azarias Castilho**; Maria Fernanda da Silva Rocha**; Ana Carolina Faria Oliveira***; Clara do Carmo Coelho Borges***; Maria Emanuely de Andrade Sartori Simões***.

O Projeto de Extensão “Gênero em Discussão: diálogo e intervenção na comunidade” é uma iniciativa vinculada ao curso de Psicologia da Universidade Professor Edson Antônio Velano (UNIFENAS), em Alfenas, voltada à promoção de espaços de reflexão e conscientização sobre desigualdade de gênero e prevenção da violência contra as mulheres. Criado em 2020, durante o período pandêmico, iniciou suas atividades com eventos online e, posteriormente, ampliou sua atuação para diferentes espaços da comunidade. Entre suas ações, destacam-se rodas de conversa em Unidades Básicas de Saúde (UBS), intervenções em escolas, atividades de sensibilização no contexto universitário, além da organização de eventos e cursos de formação. O projeto também mantém atuação nas redes sociais por meio do Instagram "@discutindogenerohoje" e na produção de conteúdos em podcast. Entre 2022 e 2025, suas atividades resultaram ainda na publicação de artigos científicos e na ampliação de ações formativas, contribuindo para a promoção de debates, prevenção da violência e formação crítica de estudantes e da comunidade.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS - Campus Alfenas; ***Egressas da UNIFENAS.

XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL E MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS DE ALFENAS, BELO HORIZONTE, CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **19** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL



SESSÃO DE POSTERES

FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
UNIFENAS, 25ª Edição, 2026 Anais
Versão on-line ISSN 1679-7124

BELO HORIZONTE



XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - MEDICINA BH

PREVENÇÃO DO TABAGISMO EM ESTUDANTES DE 12 A 17 ANOS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE BELO HORIZONTE (MG): UMA PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO LOCAL DO PROGRAMA EDUCATION AGAINST TOBACCO (EAT) – BRAZIL (EAT-BRAZIL/UNIFENAS-BH)

Akisa Penido*; Douglas Ruas Soares*; Gabriel Moreira Leão*; Gabrielly Sabrine Ferreira Borges*; Guilherme Nunes Santos*; Luísa Rafaela Santana Vieira*; Maria Fernanda Carvalho Figueiredo*; Maria Faria Gomes*

O projeto de extensão “Prevenção do tabagismo em estudantes de 12 a 17 anos nas escolas municipais de Belo Horizonte (MG)” consiste em uma proposta de implementação local da rede Education Against Tobacco – Brazil (EAT-Brazil), desenvolvido por acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano – Câmpus Belo Horizonte (UNIFENAS-BH). O projeto tem como objetivo atuar no controle e na prevenção primária do tabagismo em adolescentes de 12 a 17 anos matriculados em escolas municipais de Belo Horizonte, por meio de ações educativas baseadas em evidências científicas e adaptadas à realidade local. As atividades desenvolvidas incluem a adaptação dos materiais educativos da rede Education Against Tobacco – Brazil ao contexto sociocultural das escolas participantes, utilizando-os como referência para a construção das intervenções; a realização de palestras educativas nas escolas municipais com o intuito de desestimular o início do consumo de produtos derivados do tabaco na adolescência, bem como de encorajar estudantes que já fazem uso a interromper o hábito; a coleta de dados não nominais do público-alvo para posterior análise e avaliação da efetividade do projeto; e a divulgação das ações e dos resultados obtidos para outras escolas médicas do país, fomentando a expansão da rede Education Against Tobacco no Brasil. O projeto é desenvolvido no período de 2026/1 e tem como foco principal a promoção da educação em saúde, a prevenção de comportamentos de risco relacionados ao tabagismo na adolescência e o fortalecimento da formação acadêmica dos estudantes de Medicina por meio da extensão universitária e do compromisso social.

*Acadêmicos Medicina Campus BH UNIFENAS

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - MEDICINA BH

PROJETO DE EXTENSÃO “CRESCENDO JUNTOS”

Bárbara dos Santos Simões*; Ana Júlia Silva Santos **; Ana Luíza França da Silva **.

O projeto de extensão Crescendo Juntos tem como objetivo promover o desenvolvimento neuropsicomotor de crianças entre 9 meses e 3 anos por meio da realização de oficinas lúdicas e estruturadas em uma creche parceira. A iniciativa parte do reconhecimento de que a primeira infância representa uma fase fundamental para o desenvolvimento motor, cognitivo, sensorial, linguístico e socioemocional, sendo fortemente influenciada pelas experiências e estímulos recebidos nesse período. O projeto busca oferecer atividades planejadas que estimulem habilidades motoras amplas e finas, integração sensorial, desenvolvimento da linguagem, socialização e expressão emocional, utilizando o brincar como principal ferramenta pedagógica. As ações são organizadas em encontros semanais, alternando momentos de planejamento teórico na universidade com a execução prática das oficinas na creche, permitindo a adaptação das atividades conforme as necessidades e o ritmo de desenvolvimento das crianças. Além de beneficiar diretamente o desenvolvimento infantil e contribuir com a rotina pedagógica da instituição parceira, o projeto também possui caráter formativo, proporcionando aos estudantes universitários a oportunidade de vivenciar, na prática, conceitos relacionados ao desenvolvimento infantil, planejamento de intervenções e avaliação de resultados. Dessa forma, a proposta fortalece a integração entre universidade e comunidade, promovendo impacto social, produção de conhecimento e formação acadêmica humanizada.

*Docente da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Belo Horizonte.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - MEDICINA BH

PROJETO DE EXTENSÃO “MÃOS EM MOVIMENTO”

Bárbara dos Santos Simões*; Ingrid Rodrigues Hortêncio Medeiros**.

Segundo o IBGE 2025, mais de 4,5 milhões de mineiros vivem em algum grau de insegurança alimentar. Em Belo Horizonte, no Aglomerado da Serra e Cabana do Pai Thomás, 40% sofrem insegurança alimentar, com 1,7% em nível grave. A fome segue como desafio de saúde pública. Este projeto propõe uma iniciativa social para a insegurança alimentar em Belo Horizonte, Minas Gerais. Baseado na interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade, o objetivo é incentivar a mobilização social por meio da coleta de alimentos não perecíveis, rifas solidárias, criação de objetos artesanais e colaborações com comerciantes locais. O projeto visa ajudar a diminuir os efeitos da vulnerabilidade social, em conformidade com as diretrizes da extensão universitária e com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 2- Fome Zero e Agricultura Sustentável, da Agenda 2030 da ONU. Afinal, cuidar vai muito além do consultório. Medicina é presença, escuta e alimento, pois combater a fome também é promover saúde. O projeto não possui financiamento e é estruturado em torno de metas definidas, uma abordagem participativa, iniciativas de mobilização e táticas de documentação e transparência que engajam tanto a comunidade acadêmica quanto o público externo. Além disso, inclui mecanismos para documentar, registrar e tornar as ações transparentes, principalmente por meio das redes sociais, o que confere maior visibilidade e compensação às atividades realizadas. Dessa forma, a proposta visa não só ajudar no combate à fome, mas também educar alunos com responsabilidade social, reforçando a função da universidade na criação de uma sociedade mais justa e solidária. A avaliação dos discentes será pelo empenho de cada um frente às demandas do projeto, assim como pontualidade, comprometimento, presença nos encontros e na entrega das doações. Haverá também uma avaliação formal onde os alunos refletirão sobre as atividades desenvolvidas ao longo do semestre.

*Docente da UNIFENAS; **Discente da UNIFENAS- Campus Belo Horizonte.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - MEDICINA BH

PROJETO “GUARDIÃO DA SAÚDE: FORTALECENDO CORPOS E MENTES”

Gustavo Henrique de Faria Fernandes**; André Luiz de Faria Fernandes**; Eduardo Diotaiuti Ferreira**; Gustavo Machado Rodrigues Penna**; João Vitor Lima Michels Pereira**; Letícia Dias Simões Tarquinio **, Andreia Amaral Machado Rocha**, Daniela Almeida Freitas*.

O esporte é um fenômeno sociocultural que envolve práticas de atividades físicas, tendo como principal característica a presença de regras, podendo ser praticado com finalidade recreativa, competitiva e como prática de desenvolvimento e formação de aspectos específicos, como por exemplo, o desenvolvimento motor, a formação social, o autoconhecimento e a disciplina (PEDRETTI, 2017). Nosso objetivo é promover o autocontrole, o aumento de conhecimento acerca das artes marciais, além de proporcionar melhor qualidade de vida aos alunos do projeto, a fim de proporcionar, por meio do autoconhecimento, o bem-estar dos envolvidos e a disciplina. O presente projeto de extensão se justifica pela necessidade contínua de promover a saúde e o bem-estar da população e dos estudantes, especialmente em um contexto em que os estilos de vida sedentários e os problemas de saúde associados estão se tornando cada vez mais prevalentes e de maneira precoce. Por meio de uma abordagem inclusiva e acessível, o projeto visa proporcionar uma oportunidade essencial para disseminar os ensinamentos sobre os princípios das artes marciais: disciplina, autocontrole, perseverança, humildade, integridade, trabalho em equipe, além de fortalecer os laços comunitários e fomentar a coesão social. O presente projeto parte da aplicação de técnicas de defesa pessoal, baseados em artes marciais como *Brazilian Jiu Jitsu*, *Jiu Jitsu Budokan*, *Karatê*, *Judô*, entre outras, visando propiciar bem-estar, saúde psíquica, desenvolvimento motor-cognitivo, redução do estresse, conhecimento filosófico e autoconhecimento, além de promover a proteção de si próprio sem utilizar violência. Tendo esse propósito em vista, temos encontros semanais com alunos de Medicina e funcionários da instituição Unifenas BH e crianças, jovens e adultos da comunidade, para aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos, de forma sistemática e gradual para o alcance máximo de desenvolvimento dos participantes presentes, sem uso de violência e artefatos marciais. Com base em diversos estudos na área, é esperado que, com a prática da atividade física, haja uma promoção do bem-estar do praticante, com a diminuição do estresse e ansiedade, uma vez que irá proporcionar benefícios físicos e mentais como o desenvolvimento muscular, neuro cognitivo, testar habilidades de autocontrole, respeito com o próximo, disciplina e expandir o conhecimento acerca de si (MIKO, Hans-Christian; 2020).

*Docente da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS - Campus Belo Horizonte.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - MEDICINA BH

PROJETO DOUTORES SÓ RISOS

Daniela Silva Magalhães*; Ana Cecília de Araújo Emerick**; Ana Clara Alves Moura Araújo**; Antonella de Araújo Mendonça Ferreira**; Lavínia Gomes Silva**; Maria Laura Oliveira Martins**; Stela Maris Soares Michalick**.

O projeto de extensão Dr. Só Risos está sediado no ambulatório da UNIFENAS BH Campus Itapoã e tem como propósito fomentar, nos estudantes de Medicina, o desenvolvimento da empatia por meio da palhaçaria e da arte do clown. A iniciativa busca promover experiências que integrem alegria, leveza e cuidado às pessoas que interagem com os integrantes do projeto, fortalecendo uma abordagem mais humanizada na prática em saúde. Além disso, estimula o aprimoramento da capacidade de comunicação e relacionamento com pacientes, contribuindo para o desenvolvimento de competências cognitivas, criativas, artísticas e lúdicas. As atividades contemplam públicos diversos — crianças, adultos, idosos hospitalizados e seus acompanhantes — em diferentes contextos assistenciais, como hospitais, ambulatórios, instituições de longa permanência e demais serviços de cuidado. Essa vivência amplia o repertório relacional dos alunos, favorecendo o aperfeiçoamento das habilidades de acolhimento, escuta qualificada e interação interpessoal. Atualmente, o Doutores Só Risos também atua no formato ATEX, envolvendo acadêmicos de diferentes períodos do curso de Medicina da UNIFENAS em atividades de planejamento e estruturação das ações desenvolvidas pelos clowns. Os participantes colaboram na criação de dinâmicas e estratégias aplicáveis às visitas, ao mesmo tempo em que recebem a presença e o relato de experiência dos próprios integrantes do projeto, fortalecendo o engajamento e estimulando novos participantes. Em síntese, o Doutores Só Risos configura-se como uma proposta inovadora e de alto impacto formativo, beneficiando tanto os estudantes quanto as pessoas atendidas. A experiência amplia a compreensão dos futuros médicos acerca do cuidado integral, qualificando sua atuação técnica e sensível diante das dimensões emocionais e psicológicas que permeiam o processo de atenção à saúde.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - MEDICINA BH

PROJETO ESCOLA GLOBAL

Flávia Pereira de Freitas Junqueira*

Um dos pilares fundamentais para construção das universidades consiste na realização de ensino, pesquisa e extensão. Os projetos de extensão têm por finalidade a execução de projetos sociais direcionadas à comunidades carentes. Dentro desse contexto, o Projeto Escola Global, assume o compromisso com as necessidades e os interesses básicos de crianças e adolescentes que frequentam a OSCOSE (Obras Sociais da Comunidade Santa Efigênia), uma Organização não governamental (ONG) que recebe em torno de 200 crianças no contraturno da escola, visando a formação de cidadãos íntegros e conscientes. O projeto objetiva promover a cultura, a educação e a saúde dessas crianças e adolescentes, com atividades semanais abrangendo diferentes áreas do conhecimento e visando o desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional. No período entre 25 de fevereiro a 10 de junho, os estudantes do curso de medicina da Unifenas-BH, juntamente com sua docente orientadora, desenvolvem em torno de 15 oficinas, sendo elas distribuídas em 3 grandes áreas: Educação, Saúde e Cultura. O Projeto Escola Global promove a integração entre os estudantes e professor com a comunidade local, conhecendo a realidade social do bairro Novo Aarão Reis, região onde está localizada a ONG, despertando nos envolvidos a consciência social, o trabalho em equipe em prol do próximo de modo voluntário.

*Docente da UNIFENAS - Campus Belo Horizonte.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - MEDICINA BH

PROJETO “CANAL DO ESTETO”

Amanda Caroline Salgado Hilbert*, Caetano Pereira Martins Fontes*, Daniele Alves Cordeiro*, Flávio Gomes de Oliveira Filho*, Júlia dos Santos Braga*, Juliana Oliveira de Araújo*, Iasmim Luisa Gomes da Costa Santos*, Lara Luise Martins Alves*, Talita Silva Freire*, Wallace Carvalho dos Santos Silva * , Lidiane Aparecida Pereira de Sousa**

O projeto surge com a idéia de contrariar o aumento da disseminação de conteúdo por plataformas digitais com escassa ou nenhuma qualidade científica. Trata da produção e disponibilização de objetos de aprendizagem baseados em evidências científicas tratando de temáticas atuais e relevantes com foco em público diverso. Objetivos: produzir e disponibilizar objetos de aprendizagem em saúde, baseados em evidências científicas, para públicos diversos: profissionais, estudantes em saúde e leigos, propagando ensino de qualidade e divulgando concomitantemente a marca UNIFENAS – BH. Métodos: a produção de vídeos é realizada quinzenalmente, com diversas etapas sequenciais efetivadas por diferentes grupos que são integradas nos encontros presenciais semanais, responsáveis por alinhar as expectativas sobre os trabalhos e garantir o controle de qualidade desses. A equipe durante o ano de 2025, contou com 60 alunos curriculares e 15 extensionistas. Resultados e conclusão: no ano de 2025, foram produzidos 12 vídeos, totalizando 50 vídeos. O canal do projeto utiliza mídias sociais de divulgação de objetos de aprendizagem.

*Alunos extensionistas do curso de Medicina da UNIFENAS BH; *** Professora orientadora do projeto.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - MEDICINA BH

PRIMEIROS SOCORROS: ORIENTAÇÃO PARA ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS

Ana Caroline da Silva Monteiro*, Emanuely Sá*, Felipe Silva Silveira*, Isadora Maria Siviero Piva*, Julia Farias Mourão França*, Leonardo Câmara Penchel*, Letícia Cristina Avila Silva*, Maria Eduarda Liboreiro Diniz*, Vitor Correa Alves Ferreira* Lidiane Aparecida Pereira de Sousa **

No Brasil, estima-se cerca de 320 mil mortes por ano decorrentes da Parada Cardiorrespiratória (PCR), sendo metade desses casos em ambiente extra-hospitalar. Além disso, entre 2009 e 2019, 2.148 crianças de 0 a 9 anos morreram por engasgo. Sabe-se que na maior parte das vezes, a PCR e outros eventos suscetíveis a ações de primeiros socorros são presenciadas apenas por pessoas leigas e que à cada minuto sem receber atendimento adequado, a vítima perde de 7% a 10% de chance de sobrevivência. Assim, torna-se de suma importância a capacitação da comunidade em geral, acerca de manobras e técnicas de primeiros socorros que possam auxiliar no atendimento emergencial pré-hospitalar. Apresentar resultados preliminares, alcançados durante o ano de 2024, com atividades do projeto de extensão da UNIFENAS-BH que objetiva orientar alunos do ensino médio de escolas de Belo Horizonte sobre técnicas de primeiros socorros, em especial das manobras de RCP, desengasgo e atendimento pré hospitalar de convulsão. A intervenção, realizada em escolas públicas e privadas, por meio de parceria firmada entre a UNIFENAS-BH e a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG) e/ou instituições particulares consiste em oficinas interativas teórico-práticas, com duração de uma hora. Inicialmente, o projeto contava somente com a temática da RCP e no segundo semestre de 2023, foram inseridas duas discussões adicionais: manobras de desengasgo e convulsão. Foram registradas 1020 participações, durante o ano de 2025 em três diferentes escolas. O projeto contou nesse período com 9 diferentes extensionistas e 42 alunos curriculares. As ações realizadas são promissoras e a possibilidade de expansão da parceria com instituições públicas e privadas abre novas frentes de atuação para o projeto, fortalecendo a intervenção como ferramenta de aproximação entre a comunidade acadêmica e a população em geral.

*Acadêmicos extensionistas do curso de medicina – UNIFENAS BH ** Docente orientadora

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - MEDICINA BH

PROJETO DE EXTENSÃO ADOLESER: SAÚDE INTEGRAL DE ADOLESCENTES EM VULNERABILIDADE SOCIAL

Maria Luiza Oliveira Rocha*; Luísa Lemes Oliveira*; Laís Rayane Fernandes Maciel*; Júlia Arruda Oliveira*; Ludimila Vieira Magalhães*; Ênio Rodrigues Da Silva**; Livia Leni De Nascimento Do Oliveira**.

A adolescência é marcada por intensas transformações biopsicossociais e maior exposição a vulnerabilidades relacionadas à saúde sexual, reprodutiva e mental, especialmente em contextos de desigualdade social. A gravidez não intencional e o sofrimento psíquico configuram desafios relevantes de saúde pública. Criado em 2006 em uma Unidade Básica de Saúde de Belo Horizonte, o Projeto AdoleSer foi reconhecido pelo UNICEF, em 2018, como prática inovadora na redução da gravidez na adolescência. Promover a saúde integral e o protagonismo juvenil por meio de espaços dialógicos sobre sexualidade, saúde mental e construção de projeto de vida, articulando universidade, escola e comunidade. A gestação precoce e o sofrimento psíquico são fenômenos multifatoriais associados aos determinantes sociais da saúde e às desigualdades estruturais. Estratégias educativas participativas, culturalmente sensíveis e territorializadas são fundamentais para promover autonomia, equidade e fortalecimento de vínculos. O projeto alinha-se ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 (Saúde e Bem-Estar), contribuindo para a promoção da saúde e prevenção de agravos na adolescência em territórios socialmente vulneráveis. Desde 2019, o AdoleSer integra as ações extensionistas da UNIFENAS-BH e, em 2021, foi curricularizado no curso de Medicina. Atualmente é desenvolvido com turmas do 9º ano do ensino fundamental em escolas públicas das regionais Norte e Pampulha de Belo Horizonte, alcançando em média 30 adolescentes por ciclo semestral. São realizados encontros semanais organizados em ciclos semestrais, utilizando metodologias ativas como rodas de conversa, dramatizações, oficinas lúdicas e reflexões coletivas, inspiradas na abordagem dos grupos operativos. São abordados temas como prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência, menstruação, racismo, bullying, identidade e saúde mental. A avaliação ocorre por meio de registros sistemáticos, diários de campo e percepção qualitativa de professores e participantes. Observa-se ampliação do diálogo sobre temas antes considerados tabus, fortalecimento do protagonismo juvenil e impacto positivo no ambiente escolar, além do desenvolvimento de habilidades comunicacionais, empáticas e de responsabilidade social nos estudantes de Medicina envolvidos. O projeto conta com financiamento institucional por meio de bolsa PIBEX da UNIFENAS.

*Discentes do curso de Medicina da UNIFENAS – Campus Belo Horizonte. **Docentes da UNIFENAS – Campus Belo Horizonte.

XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SESSÃO DE PÔSTERES - MEDICINA BH

PROJETO CONSCIENTIZA CÂNCER: FORMAÇÃO MÉDICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL EM ONCOLOGIA

Nonato Mendonça Lott Monteiro*; Arthur de Carvalho e Castro**; Gabriela Torres Fontes**; Giulian Cruz**; Isadora Rocha Sena**; Maria Victoria Brêtas Duarte**; Pedro Barros Capobiango**; Rafael de Araújo Galvão**.

O câncer representa um dos maiores desafios de saúde pública global. Para o triênio 2026–2028, o Instituto Nacional do Câncer estima a ocorrência de 781 mil novos casos anuais no Brasil, consolidando a neoplasia como uma das principais causas de morbimortalidade, aproximando-se das doenças cardiovasculares em letalidade. Nesse cenário, campanhas como o Outubro Rosa e o Novembro Azul tornam-se essenciais para a promoção da saúde e o diagnóstico precoce. O objetivo deste projeto é relatar a experiência de acadêmicos de Medicina na criação e execução do projeto de extensão “Conscientiza Câncer – Educação e Prevenção”, vinculado à UNIFENAS-BH, com foco na disseminação de informações oncológicas em espaços públicos de Belo Horizonte. Trata-se de relato de experiência com abordagem descritiva e crítica. As atividades iniciaram em junho de 2024 e, ao término de 2025, totalizaram sete ações de interação com a comunidade. Todos os discentes participaram de capacitação teórica prévia e reuniões preparatórias antes das intervenções práticas. Durante o ano de 2025, quatro grandes campanhas presenciais foram realizadas na Praça Dino Barbieri (Lagoa da Pampulha, Belo Horizonte), com alcance estimado de 1.400 pessoas. Os temas abordados incluíram conscientização sobre os cânceres de esôfago (abril), boca (maio), mama (outubro) e próstata (novembro). As atividades contemplaram palestras adaptadas à linguagem leiga, distribuição de panfletos informativos, oferta de brindes educativos e aplicação de questionários para avaliação da compreensão e satisfação do público. O projeto contou com suporte logístico da UNIFENAS-BH e parcerias com as Sociedades Mineiras de Mastologia e Urologia, o que potencializou o engajamento por meio de materiais especializados e apoio institucional. A iniciativa demonstrou ser ferramenta eficaz na aproximação entre a universidade e a comunidade, contribuindo para suprir lacuna na formação extensionista em oncologia. A experiência favoreceu o desenvolvimento de habilidades de comunicação em saúde entre os estudantes e promoveu a ampliação do conhecimento oncológico da população, reafirmando o papel social da universidade na prevenção e no controle do câncer.

*Docente da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS – Belo Horizonte